

CONGREGAÇÃO – IFCH

PAUTA

294ª SESSÃO ORDINÁRIA

06/11/2024 - 14:00 horas

Sala da Congregação do IFCH

Diretora:

ANDRÉIA GALVÃO

Diretor Associado:

MICHEL NICOLAU NETTO

Coordenadora de Pós-Graduação:

NASHIELI CECÍLIA RANGEL LOERA

Coordenadora de Graduação:

TAISA HELENA PASCALE PALHARES

Chefe Departamento de Antropologia:

ANTONIO ROBERTO GUERREIRO JÚNIOR

Chefe Departamento de Ciência Política:

ANDREI KOERNER

Chefe Departamento de Demografia:

LUCIANA CORREIA ALVES

Chefe Departamento de Sociologia:

JESUS JOSÉ RANIERI

Chefe Departamento de Filosofia:

FÁTIMA REGINA RODRIGUES ÉVORA

Chefe Departamento de História

RAQUEL GRYSZCZENKO ALVES GOMES

REPRESENTANTES TITULARES DOCENTES**Nível MS-3:**

1. BÁRBARA GERALDO DE CASTRO
2. ISADORA LINS FRANÇA
3. JOSIANNE FRANCA CERASOLI
4. ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ

Nível MS-5:

1. OMAR RIBEIRO THOMAZ
2. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
3. YARA ADÁRIO FRATESCHI
4. ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Nível MS-6:

1. MARCELO SIQUEIRA RIDENTI
2. ARMANDO BOITO JÚNIOR

REPRESENTANTES SUPLENTE DOCENTES**Nível MS-3:**

1. WAGNER DE MELO ROMÃO
2. SÁVIO MACHADO CAVALCANTI

REPRESENTANTES TITULARES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. GUILHERME RIGHETTO LOPES
2. MARINA REBELO TAVARES
3. RICARDO VIEIRA CIOLDIN
4. REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
5. LEANDRO FERREIRA MACIEL
6. SÔNIA BEATRIZ MIRANDA CARDOSO

REPRESENTANTES SUPLENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. THIAGO LANHOSO GILIO
2. MATHEUS DOS SANTOS MORAIS

REPRESENTANTES TITULARES DISCENTES

1. RAUL GOMES DE OLIVEIRA
2. WALÉRIA OLIVEIRA VICENTE FERREIRA
3. CLARISSA MORAIS CARVALHO
4. EDUARDO FREITAS DE SANTANA
5. LUKAS PALERMO LOPES

REPRESENTANTES SUPLENTE DISCENTES

294ª Sessão Ordinária da Congregação do IFCH – 06/11/2024**EXPEDIENTE****INFORMES****ORDEM DO DIA****PARA APROVAÇÃO**

- 01) Ata da 293ª Sessão Ordinária da Congregação. (fls. 07 a 12)

TÍTULO HONORÍFICO

- 02) Ofício IFCH/DH nº 036/2024 Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Assunto: Proposta de concessão do Título de Professor Emérito ao Prof. Dr. Robert Wayne Andrew Slenes. (fls. 13 a 25)

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DOUTOR**Parecer sobre Inscrições e Composição da Comissão Julgadora**

- 03) Processo nº 09-P-26778/2024 Interessado: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
Assunto: Parecer sobre as inscrições dos candidatos Marcia Fernanda de Camargo, Marina Pereira Novo, Marco Alejandro Tobón Ocampo, Patricia Regina Vannetti Veiga, Emmanuel Rene Richard, Aline Fonseca Iubel, Diego Rosa Pedroso, Daniel Valério Martins, Augusto Ventura dos Santos, Hugo Ciavatta, Paola Andrade Gibram, Alice Martins Villela Pinto, Camila Becattini Pereira de Caux, Janaína Ferreira Fernandes, Carlos Eduardo Costa, Ana Maria Ramo Affonso, Duvan Ricardo Murillo Escobar, Ralyanara Moreira Freire, Karine Assumpção e Juliana Jodas, bem como a indicação da Comissão Julgadora do concurso público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Etnologias, nas Disciplinas VI-109 - Epistemologias Interculturais, VI-200 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas I, VI-201 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas II e HZ665 - Etnologia, composta pelos Professores Doutores: **TITULARES:** Joana Cabral de Oliveira (IFCH/UNICAMP), Isadora Lins França (IFCH/UNICAMP), Maria Risário Gonçalves Carvalho (UFBA), Gersem José dos Santos Luciano (UnB) e Camila Mainardi (UFG); **SUPLENTE:** Marina Vanzolini Figueiredo (USP), Lilian Abram dos Santos (IEL/UNICAMP) e Luiz Gustavo Freitas Rossi (IFCH/UNICAMP). (fls. 26 a 28)

04) Processo nº 09-P-26992/2024

Interessado: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Assunto: Parecer sobre as inscrições dos candidatos Pedro Gustavo Fernandes Fassoni Arruda, Leonardo Aires Castro, Luis Fernando Vitagliano, João Alexandre Peschanski, Claudinei Cássio de Rezende, Rodolfo de Camargo Lima, Caio Martins Bugiato, Marsilea Gombata, Beatriz Rodrigues Sanchez, Ariella Silva Araújo, Daniela Costanzo de Assis Pereira, Mateus Coelho Martins de Albuquerque, Joyce Hellen Luz, Eduardo Soncini Miranda, Maria Angélica Chagas Paraizo, Rodrigo Ricardo Mayer, Francisco Pereira de Farias, Ronaldo Tadeu de Souza, Ana Amélia Penido Oliveira, Raissa Wihby Ventura, Larissa Rodrigues Vacari de Arruda, Celly Cook Inatomi, Pedro Henrique Ramos Prado Vasques, Frederico Castelo Branco Teixeira, Rita Matos Coitinho, Paulo Edgar da Rocha Resende, Estêvão Lima Arrais, Frederico Rios Cury dos Santos, Vinicius Saragiotto Magalhães do Valle, Daniela Xavier Haj Mussi, Mariana Falcão Chaise, Pedro Mendes Rufino Barbosa, Letícia Birchall Domingues, Daniel Leonel da Rocha, Lucas de Oliveira Gelape, Angela Lazagna, João Guilherme Rocha Machado, Otávio Dias de Souza Ferreira, Higor Ferreira Brigola, Gabriela Rodrigues da Guia Rosa, Felipe de Queiroz Braga, Lira Luz Benites Lázaro, André Luiz Vieira Dias, Marcelo Luiz da Costa, Fabio Lacerda Martins da Silva, Renato César Ferreira Fernandes, Leandro Carlos Dias Conde e Natalia Nahas Carneiro Maia Calfat, bem como a indicação da Comissão Julgadora do concurso público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Teoria do Estado, nas Disciplinas HZ-345 - Política III: Teorias do Estado e HZ-546 - Política V: Teoria e Pesquisa em Ciência Política, composta pelos Professores Doutores: **TITULARES:** Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP), Oswaldo Martins Estanislau do Amaral (IFCH/UNICAMP), Adriano Nervo Codato (DCP/UFPR), Renata Mirandola Bichir (EACH/USP) e Luiz Augusto de Souza Carneiro de Campos (IESP/UERJ); **SUPLENTE:** Pedro Paulo Zahluth Bastos (IE/UNICAMP), Michel Nicolau Netto (IFCH/UNICAMP), Fabiano Engelmann (IFCH/UFRGS), Rebecca Neaera Abers (ICP/UnB) e Carlos Augusto Mello Machado (ICP/UnB). (fls. 29 a 32)

CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR LIVRE DOCENTE

Parecer sobre Inscrição e Composição da Comissão Julgadora

05) Processo nº 09-P-15870/2024

Interessado: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Assunto: Parecer sobre a inscrição do candidato Prof. Dr. André Kaysel Velasco e Cruz, bem como a indicação da Comissão Julgadora do Concurso de provas e títulos para obtenção do título de Professor Livre Docente, na área de Transformações do Estado Contemporâneo, disciplina HZ-940 Estado, Nação e Nacionalismo, composta pelos Professores Doutores: **TITULARES:** Marcelo Siqueira Ridenti

(IFCH/UNICAMP), Rachel Meneguello (IFCH/UNICAMP), Cícero Romão Resende Araújo (FFLCH/USP), Vera Alves Cepêda (DCS/UFSCar) e Rodrigo Patto Sá Motta (DH/UFGM); **SUPLENTE:** José Alves de Freitas Neto (IFCH/UNICAMP), Armando Boito Júnior (IFCH/UNICAMP), Christian Edward Cyril Lynch (IESP/UERJ) e Gabriela Nunes Ferreira (DCS/UNIFESP). (fls. 33 a 35)

PROMOÇÃO POR MÉRITO AO NÍVEL MS-5.2 DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

06) Processo nº 09-P-35140/2024 Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Assunto: Parecer da Comissão de Avaliação para Promoção por Mérito ao nível MS-5.2, ao qual se submeteu a Profa. Dra. Ângela Maria Carneiro Araújo. (fls. 36 a 38)

AMPLIAÇÃO DE VAGAS

07) Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Assunto: Proposta de ampliação do número de vagas para o Vestibular de ingresso nos cursos de Graduação em Ciências Sociais (Integral), Ciências Sociais (Noturno), Filosofia (Integral) e História (Integral), a partir do ano de 2026. (fls. 39)

CRIAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

08) Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Assunto: Proposta de criação do curso noturno de Graduação em Filosofia. (fls. 40 a 45)

09) Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Assunto: Proposta de criação do curso noturno de Graduação em História. (fls. 46 a 51)

ALTERAÇÃO DE REGIME - RDIDP PARA RTC

10) Processo nº 09-P-32756/2013 Interessado: WAGNER DE MELO ROMÃO
Assunto: Alteração temporária do Regime RDIDP para o Regime RTC, nos termos do Artigo 16 da Deliberação CONSU-A-002/2001, no período de 01/01/2025 a 31/12/2028, bem como aprovação do parecer circunstanciado sobre o plano de trabalho. (fls. 52 a 54)

LICENÇA ESPECIAL PARA FINS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS OU CULTURAIS (SABÁTICA)

11) Processo nº 01-P-6383/1985 Interessado: THOMAS PATRICK DWYER
Departamento: Sociologia
Período: 01/02/2025 a 31/7/2025 (fls. 55 e 56)

AFASTAMENTO CONFORME DELIBERAÇÃO CONSU-A-14/2015

- 12) Processo nº 09-P-1615/2018 Interessado: FABIO MASCARO QUERIDO
 Departamento: Sociologia
 Assunto: Relatório de atividades referente ao período de 01/3/2024 a 31/10/2024 e prorrogação do afastamento para realizar estágio pós-doutoral, no período de 01/3/2025 a 25/3/2025, junto à Université Paris Cité - França. (fls. 57 a 59)

PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR

- 13) Ofício CPPCon nº 155/2024 Interessado: ARMANDO BOITO JÚNIOR
 Assunto: Ingresso no Programa de Professor Sênior, para o período de 06/11/2024 a 31/5/2028, junto ao Departamento de Ciência Política. (fls. 60)

PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO

- 14) Ofício CPPCon nº 147/2024 Interessada: MARRIELLE MAIA ALVES FERREIRA
 Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de 01/02/2025, sob supervisão da Prof. Dr. Andrei Koerner, junto ao Departamento de Ciência Política. (fls. 61)
- 15) Ofício CPPCon nº 148/2024 Interessada: MARÍLIA LOPES DE FIGUEIREDO DO ESPÍRITO SANTO
 Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 01/10/2024 a 31/3/2025, sob supervisão da Profa. Dra. Monique Hulshof, junto ao Departamento de Filosofia. (fls. 62)
- 16) Ofício CPPCon nº 149/2024 Interessada: ANA ALVES DE FRANCESCO
 Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 01/9/2024 a 31/01/2026, sob supervisão da Profa. Dra. Emília Pietrafesa de Godoi, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 63)
- 17) Ofício CPPCon nº 150/2024 Interessada: JOICE DE OLIVEIRA SANTOS DOMENICONI
 Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de 01/3/2025, sob supervisão do Prof. Dr. Ednelson Mariano Dota, junto ao Departamento de Demografia. (fls. 64)
- 18) Ofício CPPCon nº 151/2024 Interessado: PEDRO HENRIQUE RAMOS PRADO VASQUES
 Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de 01/3/2025, sob supervisão do Prof. Dr. Wagner de Melo Romão, junto ao Departamento de Ciência Política. (fls. 65)

- 19) Ofício CPPCon nº 152/2024 Interessada: ROSELY MENEZES VIGAS OLIVEIRA
Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de 01/3/2025, sob supervisão da Profa. Dra. Raquel Gryszczenko Alves Gomes, junto ao Departamento de História. (fls. 66)
- 20) Ofício CPPCon nº 153/2024 Interessado: THIAGO DO AMARAL BIAZOTTO
Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de 01/3/2025, sob supervisão da Profa. Dra. Patrícia Dalcanale Meneses, junto ao Departamento de História. (fls. 67)
- 21) Ofício CPPCon nº 154/2024 Interessado: ANTONIO MAURÍCIO FREITAS BRITO
Assunto: Relatório de atividades e encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de Sociologia. (fls. 68)
- 22) Ofício CPPCon nº 156/2024 Interessada: ARIELLA SILVA ARAÚJO
Assunto: Prorrogação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 01/12/2024 a 31/12/2024, sob supervisão da Profa. Dra. Andréia Galvão, junto ao Departamento de Ciência Política. (fls. 69)

REGIMENTO

- 23) Ofício IFCH/DH nº 037/2024 Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Assunto: Regimento do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em História. (fls. 70 a 73)

COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Credenciamento de Docente

- 24) Delib. CPG/IFCH nº 228/2024 Interessado: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. Sônia Maria Pessoa Pereira Bergamasco e do Prof. Dr. Pedro Peixoto Ferreira como Professores Colaboradores junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar. (fls. 74)
- 25) Delib. CPG/IFCH nº 229/2024 Interessada: LEILA DA COSTA FERREIRA
Assunto: Credenciamento como Professora Permanente junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar. (fls. 75)
- 26) Delib. CPG/IFCH nº 230/2024 Interessada: MARCIA LOPES REIS
Assunto: Credenciamento como Professora Colaboradora junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, para ministrar aulas e orientar. (fls. 76)

- 27) Delib. CPG/IFCH nº 231/2024 Interessado: LUCIANO MIGLIACCIO
Assunto: Credenciamento como Professor Colaborador junto ao Programa de Pós-Graduação em História, para ministrar aulas e orientar. (fls. 77)

Coordenação de Pós-Graduação

- 28) Delib. CPG/IFCH nº 236/2024 Interessada: COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Prorrogação do mandato da Profa. Dra. Nashieli Cecília Rangel Loera como Coordenadora de Pós-Graduação do IFCH, para o período de 01/3/2025 a 31/7/2025. (fls. 78)

PARA HOMOLOGAÇÃO

PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO

- 29) Ofício CPPCon nº 144/2024 Interessado: RENAN BRANCO RUIZ
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 02 anos a partir de 01/10/2024, sob supervisão do Prof. Dr. Marcelo Siqueira Ridenti, junto ao Departamento de Sociologia. (fls. 79 e 80)
- 30) Ofício CPPCon nº 145/2024 Interessado: CARLOS RODRIGUES LIMA JÚNIOR
Assunto: Prorrogação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 09/11/2024 a 31/12/2024, sob supervisão da Profa. Dra. Iara Lis Freanco Schiavinatto, junto ao Departamento de História. (fls. 81 e 82)
- 31) Ofício CPPCon nº 146/2024 Interessado: VINICIUS MARIN CARVALHO
Assunto: Alteração do período de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, de 01/6/2024 a 31/5/2026 para 06/6/2024 a 31/5/2026, sob supervisão da Profa. Dra. Néri de Barros Almeida, junto ao Departamento de História. (fls. 83 e 84)

COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

Programa Professor Especialista Visitante

- 32) Ofício IFCH/CG nº 173/2024 Interessado: COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Assunto: Aprovação do projeto de Daniela Vieira dos Santos, referente ao Edital PRG "Professor Especialista Visitante". (fls. 85 a 87)

1 ATA DA 293ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E
2 CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos dois dias de outubro de
3 2024, às quatorze horas, reuniu-se a Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, sob a
4 Presidência da Profª. Drª. Andréia Galvão, Diretora do Instituto. Estiveram presentes à sessão os professores
5 doutores: Michel Nicolau Netto, Diretor Associado; Nashieli Cecília Rangel Loera, Coordenadora de Pós-
6 Graduação; Taisa Helena Pascale Palhares, Coordenadora de Graduação; Antonio Roberto Guerreiro Júnior,
7 Chefe do Departamento de Antropologia; Andrei Koerner, Chefe do Departamento de Ciência Política;
8 Luciana Correia Alves, Chefe do Departamento de Demografia; Jesus José Ranieri, Chefe do Departamento
9 de Sociologia; Bárbara Geraldo de Castro, Josianne Francia Cerasoli, André Kaysel Velasco e Cruz, Alvaro
10 Gabriel Bianchi Mendez e Armando Boito Júnior representantes docentes. Estiveram presentes ainda os
11 representantes técnico administrativos: Guilherme Righetto Lopes, Marina Rebelo Tavares, Ricardo Vieira
12 Cioldin, Reginaldo Alves do Nascimento, Sônia Beatriz Miranda Cardoso e Thiago Lanhoso Gilio. Pela
13 representação discente compareceram: Raul Gomes de Oliveira e Waléria Oliveira Vicente Ferreira.
14 Justificaram ausência: os docentes Fátima Regina Rodrigues Évora, Raquel Gryszczylenko Alves Gomes,
15 Isadora Lins França, Luciana Ferreira Tatagiba, Marcelo Siqueira Ridenti, Wagner De Melo Romão e Sávio
16 Machado Cavalcante, e o representante técnico administrativo Leandro Ferreira Maciel. Abrindo a sessão a
17 professora Andréia Galvão anunciou a presença do professor Fernando Antonio Santos Coelho, Pró-Reitor de
18 Extensão, Esporte e Cultura, e de sua equipe. Abrindo o **EXPEDIENTE** da sessão, o prof. Fernando Coelho
19 realizou a apresentação da proposta de alteração do RADEP, em seu item referente à Extensão. O objetivo da
20 apresentação foi colher opiniões, críticas e sugestões da comunidade em relação ao conteúdo da proposta, que
21 foi formulada com base nas discussões e conceitos do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições
22 Públicas de Educação Superior Brasileiras e com o intuito de criar um mecanismo para valorizar e registrar as
23 atividades extensionistas desenvolvidas no âmbito da Universidade. Após a apresentação e as manifestações
24 dos membros da Congregação, a profª Andréia agradeceu o prof. Fernando Coelho e reafirmou a
25 disponibilidade do instituto em continuar participando e contribuindo com a discussão. Em seguida, a
26 professora Andréia leu as justificativas de ausência. Depois, passou-se aos **INFORMES**: A profª. Andréia
27 informou que na última reunião do CONSU foi realizada uma distribuição de vagas para professor titular e
28 que o IFCH foi contemplado com três vagas, que serão distribuídas após uma reunião com os departamentos
29 a partir dos critérios aprovados previamente pela Congregação. Ela também informou que o permissionário
30 da nova cantina do IFCH já obteve o alvará de funcionamento e que ela deve ser inaugurada em breve. Em
31 seguida, ela informou que há um concurso em andamento para uma vaga do PROFHVI e que, para cumprir o
32 calendário e as exigências para que a contratação ocorra até março do próximo ano, talvez seja necessário
33 convocar uma reunião de Congregação extra-ordinária para homologação das inscrições e aprovação da banca
34 do concurso. Ela também informou que ocorrerão em novembro as eleições para representantes docentes,
35 técnico-administrativos e discentes à Congregação. Na sequência, Marina informou sobre a paralisação de
36 funcionários realizada na semana anterior destacando as pautas do movimento: contrariedade à cobrança de
37 mensalidades nas universidades públicas e defesa da aprovação no CONSU da política de cotas para pessoas
38 com deficiência. Ela destacou ainda a realização da primeira audiência pública de cotas para pessoas trans,

39 saudando a necessidade e importância da discussão e sugerindo a possibilidade de que o GT que organizou a
40 audiência seja convidado para apresentar os debates que que tem realizado em um evento no IFCH. A profa.
41 Andréia afirmou que a aprovação das cotas para pessoas com deficiência no CONSU foi um momento muito
42 emocionante e importante para a Universidade, destacando as falas do Coletivo Anticapacitista Adriana Dias
43 e, em especial a manifestação do prof. André Kaysel. O prof. Armando informou que esta será a última
44 reunião de Congregação de que participará, pois irá se aposentar no início do próximo mês. Ele aproveitou
45 para enfatizar a importância da Congregação enquanto maior espaço de decisão do IFCH e saudar os docentes,
46 servidores técnico-administrativos e discentes do instituto. A profa. Andréia manifestou seu agradecimento
47 pessoal e de toda a comunidade do IFCH ao prof. Armando e enfatizou a importância de suas contribuições
48 em todas as esferas do instituto. O prof. Álvaro divulgou que o IFCH receberá a visita da jornalista Letícia
49 Oliveira, que trabalha com a identificação e o monitoramento de grupos neonazistas. Ela participará de um
50 evento no dia 16/10, às 19 horas, e de uma oficina sobre o tema no dia seguinte. A profa. Andréia convidou
51 toda a comunidade do IFCH a participar, no dia 15/10, às 18 horas, na ADunicamp, de uma homenagem que
52 será realizada ao professor Edmundo Fernandes Dias, que foi docente do instituto e dirigente sindical, com
53 atuação no ANDES e na ADunicamp. Ela informou ainda que, após a homenagem, será realizada uma
54 comemoração em celebração ao dia dos professores. Na sequência, antes de entrar na ORDEM DO DIA, a
55 profa. Andréia apresentou um breve histórico sobre a discussão da proposta de ampliação de vagas de
56 graduação dos cursos do IFCH e a criação dos cursos noturnos de História e Filosofia. Ela enfatizou a
57 importância desta demanda para a democratização do acesso ao ensino público e sintetizou a proposta
58 apresentada pela Direção, que prevê a contratação de novos docentes para viabilizar a ampliação de vagas e a
59 criação dos cursos noturnos de forma a manter a carga didática atual dos docentes do instituto. Ela informou
60 que o cronograma de ações e a indicação de uma comissão para elaborar a proposta final, cujo ponto de
61 partida seria a proposta da Direção e as discussões realizadas nos departamentos, consta na discussão da
62 ORDEM DO DIA. Ela ainda afirmou que a Direção tem uma proposta dos critérios para a composição da
63 comissão, que será apresentada no momento da discussão do destaque a este ponto da pauta, e que o
64 cronograma de ações prevê que os departamentos de Filosofia e História discutam suas posições sobre o tema
65 para que a proposta final seja debatida na reunião da Congregação em novembro deste ano. Os membros da
66 Congregação apresentaram alguns apontamentos sobre a proposta e sobre o encaminhamento, destacando-se
67 algumas dúvidas sobre a necessidade de manifestação de todos os departamentos, sobre a proposta de
68 composição da comissão, sobre a dinâmica de implantação dos cursos e sobre a contratação de docentes
69 enquanto critério condicionante para avançar na implementação da proposta. A profa. Andréia afirmou que a
70 Direção entende que há um número mínimo de docentes a serem contratados para que a implantação possa
71 começar, mas que a contratação do número total de docentes pode ser escalonada, a partir de um acordo
72 formal com a Reitoria. O prof. Michel esclareceu que os cursos poderiam ser iniciados com a contratação de
73 um número suficiente de docentes (a ser decidido pela comissão) e que o número total de contratações
74 previstas na proposta só seria necessário no último ano de graduação da primeira turma, pois o número total
75 de docentes só será efetivamente necessário quando existirem estudantes em todos os anos do curso. Ele
76 também argumentou que a manifestação de todos os departamentos é importante e que suas propostas devem

77 ser levadas à comissão, mas lembrou que a decisão sobre a proposta final caberá à Congregação. O prof.
78 Michel ainda ressaltou que os dados levantados pela Direção para compor a proposta inicial levaram em
79 consideração apenas a carga didática na graduação, o que significa que, se os docentes contratados forem
80 incorporados aos programas de pós-graduação, eles poderão assumir parte da carga didática atual reduzindo a
81 carga de trabalho docente nos programas, pois não haverá aumento de disciplinas e alunos na pós-graduação.
82 Então passou-se à **ORDEM DO DIA. PARA APROVAÇÃO:** 01) Ata da 292ª Sessão Ordinária da
83 Congregação. 02) Processo nº 09-P-32109/2024 - Interessado: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA -
84 Assunto: Retificação do nome da área no Edital de Abertura do concurso público de provas e títulos para
85 provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial
86 para o RDIDP, na disciplina HG-404 - Introdução à Lógica, onde constou área de Lógica e Epistemologia
87 constar área de Epistemologia, Lógica e Filosofia da Linguagem. 03) Processo nº 09-P-39252/2023 -
88 Interessado: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - Assunto: Parecer final da Comissão Julgadora do
89 concurso público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1,
90 em regime RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de História da Filosofia, disciplina HG-301 -
91 História da Filosofia Antiga I. 04) Processo nº 09-P-35140/2024 - Interessado: IFCH - Assunto: Inscrição de
92 candidata e composição da Comissão Julgadora. 05) Processo nº 09-P-594/1987 - Interessado: MARCO
93 ANTONIO CARON RUFFINO - Assunto: Admissão na Parte Permanente do Quadro Docente da
94 UNICAMP, nível MS-6, em RTP, com extensão para o RDIDP, tendo em vista sua aprovação no Concurso
95 Público para provimento de cargo de Professor Titular, na área de Epistemologia, Lógica e Filosofia da
96 Linguagem, disciplina HF-021 - Filosofia da Linguagem, bem como aprovação do parecer circunstanciado
97 sobre o plano de trabalho. 06) Ofício IFCH/DD nº 14/2024 - Interessada: ANA SILVIA VOLPI SCOTT -
98 Departamento: Demografia - Período: 01/01/2021 a 31/12/2023. 07) Ofício CPPCon nº 139/2024 -
99 Interessado: JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA - Assunto: Ingresso no Programa de Professor Sênior,
100 para o período de 18/9/2024 a 31/5/2028, junto ao Departamento de Demografia. 08) Ofício CPPCon nº
101 133/2024 - Interessado: EDIMILSON RODRIGUES DE SOUZA - Assunto: Ingresso no Programa de
102 Pesquisador de Pós-Doutorado, por 02 anos a partir de 01/10/2024, sob supervisão da Profa. Dra. Emília
103 Pietrafesa de Godoi, junto à Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios, no Centro de Estudos Rurais
104 (CERES). 09) Ofício CPPCon nº 134/2024 - Interessado: JOÃO PAULO BERTO - Assunto: Ingresso no
105 Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de 01/10/2024, sob supervisão do Prof. Dr.
106 Marcos Tognon, junto ao Departamento de História. 10) Ofício CPPCon nº 135/2024 - Interessado: LUCAS
107 NASCIMENTO MACHADO - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 02
108 anos a partir de 01/10/2024, sob supervisão do Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Júnior, junto ao Departamento de
109 Filosofia. 11) Ofício CPPCon nº 136/2024 - Interessado: MATHEUS HENRIQUE GOMES MONTEIRO -
110 Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 02 anos a partir de 01/10/2024, sob
111 supervisão da Profa. Dra. Fátima Regina Rodrigues Évora, junto ao Departamento de Filosofia. 12) Ofício
112 CPPCon nº 137/2024 - Interessado: MICHEL JUSTAMAND - Assunto: Ingresso no Programa de
113 Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de 01/3/2025, sob supervisão do Prof. Dr. Pedro Paulo
114 Abreu Funari, junto ao Departamento de História. 13) Ofício CPPCon nº 138/2024 - Interessada: LÍVIA DE

115 CÁSSIA GODÓI MORAES - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano
116 a partir de 01/10/2024, sob supervisão do Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes, junto ao Departamento de
117 Sociologia. 14) Ofício IFCH/DCP nº 019/2024 - Interessado: NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE
118 PLANEJAMENTO ENERGÉTICO - Assunto: Indicação do Prof. Dr. Wagner de Melo Romão como
119 membro suplente junto ao Conselho Superior do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE),
120 em substituição ao Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez, a partir de 07/10/2024. 15) Delib. CPG/IFCH nº
121 206/2024 - Interessado: IGOR CAVALLINI JOHANSEN - Assunto: Credenciamento como Professor
122 Permanente junto ao Programa de Pós-Graduação em Demografia, para ministrar aulas e orientar. 16) Delib.
123 CPG/IFCH nº 207/2024 - Interessado: GILBERTO DE MARTINO JANNUZZI - Assunto: Credenciamento
124 como Professor Colaborador junto ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, para ministrar
125 aulas e orientar. 17) Delib. CPG/IFCH nº 208/2024 - Interessada: ARTIONKA MANUELA GÓES
126 CAPIBERIBE - Assunto: Credenciamento como Professora Colaboradora junto ao Programa de Pós-
127 Graduação em Ciência Política (Doutorado), para orientar. 18) Delib. CPG/IFCH nº 209/2024 - Interessado:
128 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. Izabel
129 Andrade Marson e dos Professores Doutores Jorge Sidney Coli Júnior e Luiz César Marques Filho como
130 Professores Colaboradores junto ao Programa de Pós-Graduação em História, para ministrar aulas e orientar.
131 19) Delib. CPG/IFCH nº 214/2024 - Interessada: LÚCIA DA COSTA FERREIRA - Assunto:
132 Credenciamento como Professora Permanente junto ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e
133 Sociedade, para ministrar aulas e orientar. 20) Delib. CPG/IFCH nº 210/2024 - Interessada: MARTA
134 MOURÃO KANASHIRO - Assunto: Descredenciamento como Professor Colaboradora junto ao Programa
135 de Pós-Graduação em Sociologia. 21) Delib. CPG/IFCH nº 216/2024 - Interessado: COORDENADORIA DE
136 PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Oferecimento da disciplina eventual: HS-985A - “Mini-Curso: Introdução às
137 Metodologias Decoloniais”, a ser ministrada pela Profa. Bartira Silva Fortes no Programa de Pós-Graduação
138 em Antropologia Social, nos dias 25/11/2024 e 02/12/2024. 22) Delib. CPG/IFCH nº 194/2024 - Interessada:
139 COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Alteração do catálogo vigente do Programa de
140 Pós-Graduação em Demografia para constar as seguintes equivalências: disciplina DM-003 equivale a DM-
141 014 e disciplina DM-004 equivale a DM-011, nos catálogos de 2020, 2021, 2022 e 2023 para os cursos de
142 Mestrado e Doutorado. **PARA HOMOLOGAÇÃO:** 23) Ofício CPPCon nº 129/2024 - Interessado:
143 ANTONIO SÉRGIO CARVALHO ROCHA - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-
144 Doutorado, para o período de 06/3/2023 a 31/12/2023, sob supervisão do Prof. Dr. Andrei Koerner, junto ao
145 Departamento de Ciência Política. 24) Ofício CPPCon nº 132/2024 - Interessado: JULIANO FRANCO DE
146 MORAES - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a partir de
147 01/3/2024, sob supervisão da Profa. Dra. Joana Cabral de Oliveira, junto ao Departamento de Antropologia.
148 25) Ofício CPPCon nº 128/2024 - Interessado: SILVIO MATHEUS ALVES SANTOS - Assunto: Relatório
149 de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de
150 01/1/2024 a 31/10/2024, sob supervisão do Prof. Dr. Sávio Machado Cavalcante, junto ao Departamento de
151 Sociologia. 26) Ofício CPPCon nº 130/2024 - Interessado: ANTONIO SÉRGIO CARVALHO ROCHA -
152 Assunto: Relatório de atividades e encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado,

153 junto ao Departamento de Ciência Política. **PAUTA SUPLEMENTAR: ORDEM DO DIA. PARA**
154 **APROVAÇÃO:** 01) Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - Assunto:
155 Indicação da Comissão para elaboração da proposta final de criação dos cursos noturnos de Graduação em
156 Filosofia e História, bem como cronograma de discussão. 02) Ofício CPPCon nº 140/2024 - Interessado:
157 VINICIUS MARINO CARVALHO - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por
158 02 anos a partir de 01/6/2024, sob supervisão da Profa. Dra. Néri de Barros Almeida, junto ao Departamento
159 de História. 03) Ofício CPPCon nº 141/2024 - Interessada: LORENA FÉRES DA SILVA TELLES - Assunto:
160 Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 01 ano a
161 partir de 04/10/2024, sob supervisão do Prof. Dr. Robert Wayne Andrew Slenes, junto ao Departamento de
162 História. 04) Ofício IFCH/CEEDi nº 006/2024 - Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS
163 HUMANAS - Assunto: Prestações de Contas do Convênio 927.9, Extensão/IFCH, ano de 2022. 05) Ofício
164 IFCH/CEEDi nº 007/2024 - Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - Assunto:
165 Prestações de Contas do Convênio 927.9, Extensão/IFCH, ano de 2023. 06) Ofício CPPCon nº 143/2024 -
166 Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - Assunto: Temo aditivo nº 01 ao
167 termo aditivo nº 207 do Acordo de Cooperação entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a
168 Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP (FUNCAMP) - Convênio 94461, para execução do projeto de
169 pesquisa e extensão nº 170 “Publicações IFCH. 07) Processo nº 09-P-35899/2024 - Interessado: INSTITUTO
170 DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - Assunto: Acordo de Cooperação entre o Instituto de Filosofia e
171 Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, a Universidade Federal do Acre, o Ministério da
172 Ciência, Tecnologia e Inovação e a Secretaria de Comunicação da Presidência da República - Convênio
173 95406, para desenvolvimento do projeto “Olimpíadas educacionais e o enfrentamento da desinformação”. A
174 profa. Andréia colocou em votação a ata da 292ª sessão ordinárias da Congregação, que foi aprovada por
175 todos os presentes. Em seguida, a mesa apresentou o destaque do ponto 4 da ORDEM DO DIA e do ponto 1
176 da PAUTA SUPLEMENTAR. A profa. Josianne apresentou um destaque no ponto 7 da PAUTA
177 SUPLEMENTAR. Os pontos não destacados das duas pautas foram colocados em votação e aprovados por
178 unanimidade. A profa. Andréia apresentou o destaque ao ponto 4, que trata da promoção por mérito ao nível
179 MS-5.2 da carreira de magistério superior cuja única candidata é a profa. Ângela Araújo, do Departamento de
180 Ciência Política. Em seguida, a profa. Andréia apresentou os nomes indicado para compor a Comissão
181 Julgadora. A inscrição da profa. Ângela e a composição da banca foram aprovadas por unanimidade. A profa.
182 Andréia apresentou, então, o destaque referente ao ponto 1 da PAUTA SUPLEMENTAR, que trata da
183 composição da comissão para a elaboração da proposta final de ampliação de vagas e criação dos cursos
184 noturnos de graduação em Filosofia e História. Ela apresentou os critérios sugeridos pela Direção para a
185 composição da comissão, que teria 7 integrantes: um docente indicado pelo Departamentos de História, um
186 docente indicado pelo Departamento de Filosofia, dois estudantes indicados pela bancada discente da
187 Congregação, dois servidores técnico-administrativos e um representante da Direção. A profa. Taisa sugeriu
188 que os docentes fossem indicados pelas Coordenações de Graduação de História e Filosofia, e não pelos
189 departamentos. Essa sugestão foi incorporada à proposta da mesa. Por conta do cronograma e das tarefas da
190 comissão, a profa. Andréia sugeriu que os nomes da comissão fossem apresentados até 07/10. A proposta foi

191 colocada em votação e aprovada por unanimidade. O destaque ao ponto 7 da PAUTA SUPLEMENTAR, que
192 trata do acordo de cooperação para o desenvolvimento do projeto “Olimpíadas educacionais e o
193 enfrentamento da desinformação”, foi apresentado pela profa. Josianne. Ela informou que o recurso para o
194 projeto foi destinado à Universidade Federal do Acre e que a equipe já está montada. Ela informou que a
195 olimpíada deve começar em agosto de 2025 e que está prevista a participação de cerca de 400 mil equipes. O
196 item foi levado à votação e aprovado por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, eu, Guilherme
197 Righetto Lopes, lavrei a presente ata, a ser submetida à Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências
198 Humanas. Campinas, 24 de outubro de 2024.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000013

Campinas, 29 de outubro de 2024.

Ofício DH .nº 036/24

Senhora Diretora,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, da abertura de processo para Professo Emérito para o Prof. Dr. Robert Wayne Andrew Slenes.

Os proponentes são a Profa. Dra. Lucilene Reginaldo e o Prof. Dr. Ricardo Figueiredo Pirola.

Informamos, ainda, que a presente solicitação foi aprovada em reunião do Departamento de História de 16 de outubro de 2024.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Raquel Gryszczenko Alves Gomes
Chefe do Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 312914

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do IFCH

UNICAMP

INDICAÇÃO AO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA UNICAMP – DR.
ROBERT W. SLENES¹

A trajetória acadêmica do professor Robert W. Slenes é marcada pelas inovadoras perspectivas de análise da escravidão no mundo atlântico e por sua fundamental colaboração para a consolidação das pesquisas acadêmicas em história da África nas universidades brasileiras. Formado em 1965 em *Liberal Arts* no Oberlin College, EUA, Slenes obteve o grau de mestre em literatura espanhola pela Universidade de Wisconsin-Madison em 1966 e o título de doutor em história em Stanford no ano de 1976. Sua trajetória formativa em centros de ponta nos EUA resultou em uma sólida erudição acadêmica. Em uma entrevista concedida em 2013 a alguns dos seus ilustres ex-alunos, que organizavam um evento e um livro por ocasião de sua aposentadoria na UNICAMP, Slenes atribuiu à sua formação, que lhe permitiu aprender como se “pensa” nas diversas disciplinas, mais do que uma carga específica de conteúdo, grande parte de seu interesse (e facilidade de transitar) por diferentes áreas do conhecimento (Ribeiro. et al., 2016).

¹ Documento elaborado pelos docentes Dr. Ricardo F. Pirola e Dra. Lucilene Reginaldo, do Departamento de História, em outubro de 2024. Subscvem este documento os professores Sidney Chalhoub (Harvard/UNICAMP), Gladys Sabina Ribeiro (UFF), Martha Abreu (UFF) e Jonis Freire (UFF), responsáveis pela organização de um seminário e um livro em homenagem a Robert W. Slenes no ano de 2013, quando da sua aposentadoria da UNICAMP. Cf. Ribeiro, Gladys S. et. al. *Escravidão e Cultura afro-brasileira: temas e problemas em torno da obra de Robert Slenes*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2016. Este texto não pretende dar conta de toda a produção científica de Robert W. Slenes, mas tem o objetivo de demonstrar os méritos acadêmicos de sua obra, destacando suas contribuições para a universidade e o conhecimento histórico.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000015

Antes mesmo de terminar seu doutorado em Stanford, entre 1972 e 1975, Slenes se tornou professor da Universidade do Novo México, EUA, assumindo posteriormente a cadeira de docente de História da América Latina na Universidade do Colorado, EUA, onde permaneceu entre os anos de 1975-1979. Sua transferência definitiva para o Brasil ocorreu no ano de 1979, quando ele conseguiu uma vaga como docente da Universidade Federal Fluminense (UFF). Nesse momento, Slenes usufruía de uma bolsa de pós-doutorado de Stanford, cuja pesquisa buscava ampliar sua análise da documentação cartorial (especialmente inventários e testamentos) em diferentes zonas de plantation do país, a fim de avançar em suas conclusões sobre os padrões demográficos existentes nas senzalas brasileiras no século XIX. Sua inserção na UFF se deu justamente no momento de criação do programa de mestrado em história naquela instituição, onde Slenes passou a atuar ao lado de intelectuais como Steven Topik, Ciro Flamarion Cardoso e Maria Yedda Leite Linhares. No ano de 1983, Slenes obteve uma vaga como docente na UNICAMP, no Departamento de História, onde desenvolveu longa e exitosa carreira por mais de três décadas. Slenes faz parte da primeira geração de docentes do curso de história e de seu programa de pós-graduação (fundado em 1976), tendo desempenhado papel central para tornar a produção acadêmica da UNICAMP reconhecida por sua excelência tanto dentro como fora do Brasil. Desde a sua aposentadoria, ocorrida no ano de 2013, até a presente data (2024), Slenes continua vinculado como docente colaborador ao programa de pós-graduação em história da UNICAMP, participando de bancas de defesa e orientando alunos.

Em sua atuação como docente, Slenes orientou 29 dissertações de mestrado e 25 teses de doutorado, contribuindo para formar docentes/pesquisadores na área de história do Brasil e da África. Muitos dos seus ex-alunos se integraram ao mundo acadêmico brasileiro ou internacional, contribuindo para formar outros tantos docentes/pesquisadores inspirados em seus métodos de trabalho, como podemos conferir nos capítulos e depoimentos de ex-orientandos de Slenes no livro *Escravidão e Cultura afro-brasileira: temas e problemas em torno da obra de Robert Slenes* publicado em 2016 (Ribeiro. et al., 2016).

Sua carreira é marcada ainda pela produção de dezenas de artigos, capítulos de livros e a publicação de um livro autoral – amplamente reconhecido como um clássico dentro da historiografia sobre o Brasil oitocentista. Seus estudos são hoje uma referência incontestável dentro do campo da história social da escravidão no Brasil e da África, compondo a lista de leituras obrigatórias em cursos de graduação e pós-graduação. Quando se trata de abordar a história do Brasil no século XIX e o processo de formação da sociedade brasileira, a obra de Slenes é certamente contribuição incontornável. Os métodos de pesquisa desenvolvidos por ele para o estudo da escravidão no Brasil foram replicados por diversos outros pesquisadores, produzindo resultados originais para o estudo do passado escravista, sendo reconhecido como um modelo eficaz para a análise do ponto de vista de grupos subalternos na história do país.

Destacamos também que Slenes teve papel central no processo de consolidação das pesquisas e da disciplina de história da África nas universidades brasileiras. Seus

estudos sobre o papel dos centro-africanos na constituição da cultura brasileira e seus trabalhos sobre a África central demonstraram o potencial das fontes existentes no Brasil para o estudo do mundo atlântico. Ressalta-se ainda que seu método de análise do vocabulário utilizado por escravizados no século XIX e por comunidades negras no século XX abriram novas perspectivas para o estudo das culturas africanas no Brasil e na África. Slenes ajudou a formar o primeiro grupo de alunos especialistas em história africana no programa de pós-graduação da UNICAMP. A formação desses docentes/pesquisadores especialistas em África foi fundamental para o processo de institucionalização da disciplina dedicada ao continente africano nas universidades brasileiras.

Ao longo de sua carreira como docente, Slenes realizou cinco pós-doutorados em conceituadas universidades no exterior, a exemplo de Stanford, Duke, Paris-Sorbonne IV e Rice. No ano de 1995, Slenes, juntamente com Silvia Lara, Maria Clementina Cunha, Sidney Chalhoub, Claudio Batalha e Alcir Lenharo, fundou o CECULT (Centro de Pesquisa em História Social da Cultura), que se destaca como um dos mais importantes núcleos de pesquisa no país dedicado a estudar os trabalhadores livres e escravizados. Ressalta-se ainda que Slenes atuou como Professor Visitante Sênior no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia (UFBA) entre outubro de 2017 até o final de 2021. Atualmente (2024) Slenes é bolsista produtividade sênior do CNPq.

Impactos acadêmicos da obra de Robert W. Slenes

No momento em que Robert Slenes produziu sua tese de doutorado em Stanford, intitulada *The demography and economics of Brazilian Slavery: 1850-1888*, prevalecia na historiografia a visão sobre a impossibilidade de famílias escravas dentro das senzalas (Slenes, 1976). Seu trabalho com fontes cartoriais demonstrou não só a existência demográfica de grupos familiares como apontou ainda para a sua permanência ao longo do tempo. Desde a produção de seu doutorado, Slenes vem avançando na análise dessa questão destacando a importância dos laços familiares na constituição de comunidades nas senzalas e demonstrando peso da bagagem cultural africana na formação de laços de parentesco construídos entre os escravizados no Brasil (Slenes, 1999). Outra novidade trazida por sua tese, que gerou grande repercussão no campo de estudos da escravidão, foi o uso sistemático de fontes cartoriais (sobretudo inventários, testamentos e as listas de matrículas anexadas aos inventários). Mesmo não sendo totalmente desconhecidas dos especialistas, a maneira pela qual Slenes analisou esse material produziu resultados originais a respeito dos padrões demográficos nas senzalas (além da demonstração da existência de grupos familiares, o trabalho levantou dados inéditos sobre o tráfico interno de cativos, taxas de natalidade, mortalidade e alforria no Brasil). No começo dos anos 1980, o autor escreveu o artigo “O que Rui Barboza não queimou: Novas fontes para o estudo da escravidão no século XIX”, no qual demonstra justamente o potencial da documentação cartorial para os pesquisadores interessados no tema da escravidão no Brasil do século XIX (Slenes, 1983). O artigo

alcançou grande repercussão na academia inspirando diversos estudiosos ligados aos nascentes programas de pós-graduação no Brasil a utilizarem essas fontes em seus trabalhos.

Além de chamar atenção para a documentação cartorial, as pesquisas desenvolvidas por Slenes, após a tese de doutorado, caminharam para a articulação entre a história quantitativa e a análise qualitativa de fontes primárias. Se o potencial das fontes cartoriais é inegável para o estudo demográfico ou econômico, por conta do tipo de informações disponíveis (a exemplo das listas de escravizados nas fazendas, idades, condição matrimonial, preços dos cativos, relação de bens imóveis dos senhores etc.), Slenes demonstrou que o cruzamento dos dados presentes nesses documentos permitia acompanhar a trajetória de cativos ao longo do tempo. Assim, ao seguir nominalmente os escravizados em diferentes fontes cartoriais, Slenes destacou sua potencialidade para a reconstrução de biografias individuais e coletivas de escravizados (Slenes, 1996, 1997). É importante notar que Slenes chegou a esse método de trabalho no mesmo momento em que os historiadores da micro-história italiana realizavam percurso semelhante para avançar no estudo de pessoas comuns (grupos subalternos) na Europa. Também no caso da micro-história italiana, os historiadores do velho continente partiram da história quantitativa para a qualitativa, por meio da ligação nominativa de fontes. Esse método de pesquisa representou uma virada muito significativa nos estudos da escravidão no Brasil. Foram muitos os trabalhos que produziram biografias de cativos ou que buscaram analisar os caminhos trilhados pelos ex-escravos no contexto

000020

da abolição alcançando resultados originais sobre o passado brasileiro (Ribeiro, et al., 2016). Esse método tornou ainda possível analisar as escolhas possíveis para os cativos e ex-escravos no contexto do escravismo brasileiro.

Outra virada importante que a pesquisa de Slenes trouxe para a historiografia da escravidão do Brasil foi o fato de o autor chamar atenção dos especialistas para a forte presença africana (especialmente de centro-africanos) nas senzalas do centro-sul do país, na primeira metade do século XIX. Para utilizar uma expressão do próprio Slenes sobre esse ponto, os escravizados que viviam no Brasil no oitocentos não eram “noruegueses”, mas sim centro-africanos (Slenes, 1999). Os estudos sobre o tráfico atlântico e as rotas do comércio no continente africano foram fundamentais para o autor compor uma visão sobre as origens dos cativos trazidos ao Brasil no oitocentos. Suas análises meticulosas sobre a história da África, especialmente da África central, aliada à análise de relatos de viajantes, missionários que estiveram nas regiões do Congo e de Angola e de dicionários das línguas africanas levou o autor a propor interpretações originais sobre a história da África – a exemplo do texto sobre o movimento de Qimpa Vita no Congo (Slenes, 2008) e sobre a escravidão no mundo atlântico. Seu artigo ““Malungo Ngoma vem!”: África Coberta e Descoberta No Brasil” (Slenes, 1992) e seus estudos sobre o Cafundó (Slenes, 1996) inauguraram a fase africanista de seus trabalhos sobre a escravidão no Brasil. A descoberta da África nas senzalas do país revelou facetas até então inéditas do passado, permitindo aos historiadores avançarem no entendimento do ponto de vista dos cativos sobre o mundo em que viviam. Os trabalhos

de Slenes apresentam uma verdadeira aula de método sobre como reconectar as duas margens do atlântico e avançar na produção de uma história social de africanos e seus descendentes no século XIX.

Robert Slenes é reconhecido na comunidade acadêmica nacional e internacional como um pesquisador brilhante e um professor dedicado e generoso. Devemos a Bob, como ele gosta de ser chamado, anos de dedicação que resultaram em trabalhos individuais e coletivos que contribuíram decisivamente para a formação, a consolidação e o inegável prestígio alcançado pelo Departamento de História da UNICAMP. A concessão do título de Professor Emérito a Robert Andrew W. Slenes faz jus a uma trajetória brilhante e nos permite oferecer ao nosso mestre as flores que ele nos ensinou a buscar e encontrar nas senzalas.

Algumas das mais principais publicações do professor Robert W. Slenes

SLENES, Robert W. "Exigindo Respeito: economia moral e estratégias para a liberdade entre cativos da África Central (o Sudeste do Brasil durante a 'Segunda Escravidão', c. 1781-1888". In: Vagner Gonçalves da Silva; Walmir Damasceno; Rosenilton Silva de Oliveira; José Pedro da Silva Neto. (Org.). *Através das Águas: os bantu na formação do Brasil*. 1ed.São Paulo: Hucitec Editora / FE-USP, 2023, p. 56-121.

SLENES, Robert W. "Metaphors to Live by in the Diaspora: Conceptual Tropes and Ontological Wordplay among Central Africans in the Middle Passage and Beyond". In: ALBAUGH, Ericka A; DE LUNA, Katherine M.. (Org.). *Tracing Language Movement in Africa*. 1ed.New York: Oxford University Press, 2018, p. 343-363.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



SLENES, Robert W.. “O Ofício do Historiador: uma conversa com Robert Slenes. Entrevista concedida a Martha Abreu, Jonis Freire, e Gladys Sabina Ribeiro”. In: Gladys Sabino Ribeiro; Jonis Freire; Martha Campos Abreu; Sidney Chalhoub. (Org.). *Escravidão de Cultura Afro-Brasileira. Temas e problemas em torno da obra de Robert Slenes*. 1ed.Campinas: Editora da Unicamp, 2016, p. 423-425.

SLENES, Robert W.. “Like Forest Hardwoods: Jongueiros Cumba in a Central-African Slave Quarters”. In: Pedro Meira Monteiro e Michael Stone. (Org.). *Cangoma Calling! Spirits and Rhythms of Freedom in Brazilian Jongo Slavery Songs*. 1ed.Dartmouth: University of Massachussetts[série: Luso-Asio-Afro-Brazilian Studies and Theory 3], 2013, v. 1, p. 49-64.

SLENES, Robert W.. “‘I Come from Afar, I Come Digging’: Kongo and Near-Kongo Metaphors in Jongo Lyrics”. In: Pedro Meira Monteiro e Michael Stone. (Org.). *Cangoma Calling! Spirits and Rhythms of Freedom in Brazilian Jongo Slavery Songs*. 1ed.Dartmouth: University of Massachussetts, [série: Luso-Asio-Afro-Brazilian Studies and Theory 3, 2013, v. 1, p. 65-76.

SLENES, Robert W.. “A ‘Great Arch’ Descending: Manumission Rates, Subaltern Social Mobility and Slave and Free(d) Black Identities in Southeastern Brazil, 1791-1888”. In: John Gledson; Patience A. Schell. (Org.). *New Approaches to Resistance in Brazil and Mexico*. 1ed.Durham - Carolina do Norte: Duke University Press, 2012, p. 100-118.

SLENES, Robert W.. *Na Senzala, uma Flor - Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava: Brasil Sudeste, Século XIX*. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2011. v. 1. 304p.

SLENES, Robert W.. “A Importância da África para as Ciências Humanas”. *HISTÓRIA SOCIAL (UNICAMP)*, v. 19, p. 19-32, 2010.

SLENES, Robert W.. “Saint Anthony at the Crossroads in Kongo and Brazil: 'Creolization'and Identity Politics in the Black South Atlantic, ca. 1700/1850”. In:



Boubacar Barry; Élisée Soumonni; Lívio Sansone. (Org.). *África, Brazil and the Construction of Trans-Atlantic Black Identities*. 1ed. Trenton, New Jersey: Africa World Press, 2008, p. 209-254.

SLENES, Robert W. “Eu venho de muito longe, eu venho cavando’: jongueiros cumba na senzala centro-africana”. In: Silvia Hunold Lara; Gustavo Pacheco. (Org.). *Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley Stein. Vassouras, 1949*. 1ed. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2007, p. 109-156.

SLENES, Robert W... “L'arbre nsanda replanté: cultes d'affliction kongo et identité des esclaves de plantation dans le Brésil du Sud-Est entre 1810 et 1888 ». *Cahiers du Brésil Contemporain*, v. 67, p. 217-314, 2007.

SLENES, Robert W... “A Árvore de Nsanda Transplantada: Cultos Kongo de Aflição e Identidade Escrava no Sudeste Brasileiro (Século XIX)”. In: Douglas Cole Libby, Júnia Furtado. (Org.). *Trabalho Livre, Trabalho Escravo: Brasil e Europa, Séculos XVIII e XIX*. 1ed. São Paulo: Ed. Anna Blume, 2006, p. 273-314.

SLENES, Robert W... “The Brazilian Internal Slave Trade, 1850-1888: Regional Economies, Slave Experience and the Politics of a Peculiar Market”. In: Walter Johnson. (Org.). *The Chattel Principle: Internal Slave Trades in the Americas*. 1ed. New Haven: Yale University Press, 2005, p. 325-370.

SLENES, Robert W... “The Great Porpoise-Skull Strike: Central-African Water Spirits and Slave Identity in Early Nineteenth-century Rio de Janeiro”. In: Linda Heywood. (Org.). *Central-Africans in the Atlantic Diaspora*. 1ed. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2002, v. , p. 183-208.

SLENES, Robert W... *Na Senzala, Uma Flor: Esperanças e Recordações Na Formação da Família Escrava - Brasil Sudeste, século XIX*. (Brasil Sudeste, Século XIX). 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Nova Fronteira, 1999. v. 1. 299p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



SLENES, Robert W. “A Formação da Família Escrava nas Regiões de Grande Lavoura do Sudeste: Campinas, Um Caso Paradigmático no Século XIX”. *População e Família (USP)*, São Paulo, v. 1, n.1, p. 9-82, 1998.

SLENES, Robert W. “Senhores e Subalternos no Oeste Paulista”. In: Fernando A. Novais; Luiz Felipe de Alencastro. (Org.). *História da Vida Privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional*. 1ed.São Paulo: Companhia das Letras, 1997, v. 2, p. 233-290.

SLENES, Robert W.; VOGT, Carlos ; FRY, Peter . “Histórias do Cafundó”. In: VOGT, Carlos; FRY, Peter. (Org.). *Cafundó: a África no Brasil - linguagem e sociedade*. 1ed.São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 37-102.

SLENES, Robert W. “As Provações de Um Abraão Africano: a Nascente Nação Brasileira na Viagem Alegórica de Johann Moritz Rugendas”. *REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE E ARQUEOLOGIA*, Campinas, SP, v. 2, n.-, p. 271-294, 1996.

SLENES, Robert W. “Malungu, Ngoma Vem!: África Encoberta e Descoberta no Brasil”. *Cadernos do Museu da Escravatura*, Luanda, Angola, v. 1, n.-, p. 1-24, 1995.

SLENES, Robert W. “Lares Negros, Olhares Brancos: Histórias da Família Escrava No Século XIX”. In: Antonio Arantes, et al.. (Org.). *Colcha de Retalhos* (2ª Edição). 2ed.Campinas: Editora da Unicamp, 1993, p. 43-59.

SLENES, Robert W. “Malungu, Ngoma Vem!: África Coberta e Descoberta No Brasil”. *REVISTA USP*, São Paulo, v. 12, p. 48-67, 1992.

SLENES, Robert W. “Lares Negros, Olhares Brancos: Histórias da Família Escrava no Século XIX”. *REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA* (IMPRESSO), v. 8, p. 189-203, 1988.

SLENES, Robert W. “O que Rui Barbosa não queimou. Novas fontes para o estudo da escravidão no século XIX”. *ESTUDOS ECONÔMICOS* (IMPRESSO), São Paulo, v. 13, n.1, p. 117-149, 1983.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



SLENES, Robert W.. *The demography and economics of Brazilian Slavery: 1850-1888*. Tese de Doutorado. Stanford University, STANFORD, Estados Unidos, 1976.

Proponentes:

Prof. Dr. Ricardo F. Pirola (UNICAMP)

Profa. Dra. Lucilene Reginaldo (UNICAMP)

Subscrevem esta proposta:

Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Harvard/UNICAMP)

Profa. Dra. Martha Campos Abreu (UFF)

Profa. Dra. Gladys Sabina Ribeiro (UFF)

Prof. Dr. Jonis Freire (UFF)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



Campinas, 29 de outubro de 2024.

Ofício DA/IFCH nº 043/2024

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Ref.: *Indicação da Comissão Julgadora do Concurso para Provimento de Cargo de Professor Doutor - Área de Etnologias - ProFIIVI (Processo: 09P-26778/2024).*

Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH a indicação dos nomes para a Comissão Julgadora do referido concurso, na área de Etnologias, nas disciplinas VI200 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas I, VI201 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas II, VI109 - Epistemologias Interculturais e HZ665 - Etnologia, do Departamento de Antropologia do IFCH / UNICAMP, para atuação no Programa Formativo Intercultural para Ingressantes pelo Vestibular Indígena (ProFIIVI)

Titulares:

Joana Cabral de Oliveira (IFCH/Unicamp)
Isadora Lins França (IFCH/Unicamp)
Maria Rosário Gonçalves de Carvalho (UFBA)
Gersem José dos Santos Luciano (UnB)
Camila Mainardi (UFG)

Suplentes:

Marina Vanzolini Figueiredo (USP)
Lilian Abram dos Santos (IEL/Unicamp)
Luiz Gustavo Rossi (IFCH/Unicamp)

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,


Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



Campinas, 29 de outubro de 2024.

Ofício DA / IFCH nº 041/2024

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH, em consonância com o Parecer DA/IFCH nº 004/2024, em anexo, as inscrições das candidatas e dos candidatos: Marcia Fernanda de Camargo, Marina Pereira Novo, Marco Alejandro Tobón Ocampo, Patricia Regina Vannetti Veiga, Emmanuel Rene Richard, Aline Fonseca Iubel, Diego Rosa Pedroso, Daniel Valério Martins, Augusto Ventura Dos Santos, Hugo Ciavatta, Paola Andrade Gibram, Alice Martins Villela Pinto, Camila Becattini Pereira de Caux, Janaína Ferreira Fernandes, Carlos Eduardo Costa, Ana Maria Ramo Affonso, Duvan Ricardo Murillo Escobar, Ralyanara Moreira Freire, Karine Assumpção, Juliana Jodas, para participação no concurso para provimento de 01 cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Etnologias, nas disciplinas VI200 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas I, VI201 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas II, VI109 - Epistemologias Interculturais e HZ665 - Etnologia, do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de dezessete setembro de dois mil e vinte e quatro, às páginas 149 e 150 e constante do processo número 09-P-26778/2024.

De acordo com o parecer deste departamento, todas as inscrições citadas acima foram deferidas.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**



Parecer DA/IFCH nº 004/2024

Parecer do Departamento de Antropologia/IFCH sobre as inscrições recebidas para o concurso referente ao provimento de 01 cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Etnologias, nas disciplinas *VI200 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas I*, *VI201 - Laboratório de leitura, produção de textos acadêmicos e prática científica das Ciências Humanas II*, *VI109 - Epistemologias Interculturais* e *HZ665 - Etnologia*, do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, para atuação no Programa Formativo Intercultural para Ingressantes pelo Vestibular Indígena (ProFIIVI), publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de dezessete setembro de dois mil e vinte e quatro, às páginas 149 e 150 e constante do processo número 09-P-26778/2024.

Após a análise preliminar da documentação enviada para inscrição, o Departamento de Antropologia/IFCH considera que estas/es candidatas e candidatos preenchem todos os requisitos formais para a inscrição no referido concurso. Sendo, portanto, de parecer favorável ao deferimento dos requerimentos de inscrição das candidatas e dos candidatos: Marcia Fernanda de Camargo, Marina Pereira Novo, Marco Alejandro Tobón Ocampo, Patricia Regina Vannetti Veiga, Emmanuel Rene Richard, Aline Fonseca Iubel, Diego Rosa Pedroso, Daniel Valério Martins, Augusto Ventura Dos Santos, Hugo Ciavatta, Paola Andrade Gibram, Alice Martins Villela Pinto, Camila Becattini Pereira de Caux, Janaina Ferreira Fernandes, Carlos Eduardo Costa, Ana Maria Ramo Affonso, Duvan Ricardo Murillo Escobar, Ralyanara Moreira Freire, Karine Assumpção, Juliana Jodas.

**Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 21 de outubro de 2024.

OF.DCP/IFCH nº 024/24

000029

Ref. Prof. 09-P-26992-2024

Ilma. Sra.

Profa. Dra. ANDRÉIA GALVÃO

DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Senhora Diretora:

Venho, pelo presente, encaminhar a V.Sa., o parecer do Departamento de Ciência Política sobre as inscrições e a lista de nomes indicados pelo departamento para compor a Comissão Julgadora do Concurso para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, na área de Teoria do Estado, disciplina HZ-345 – Política III: Teorias do Estado e na área Teoria e Métodos em Ciência Política, na disciplina HZ-546 - Política V: Teoria e Pesquisa em Ciência Política, no qual se inscreveram: Pedro Gustavo Fernandes Fassoni Arruda, Leonardo Aires Castro, Luis Fernando Vitagliano, João Alexandre Peschanski, Claudinei Cássio de Rezende, Rodolfo de Camargo Lima, Caio Martins Bugiato, Marsílea Gombata, Beatriz Rodrigues Sanchez, Ariella Silva Araújo, Daniela Costanzo de Assis Pereira, Mateus Coelho Martins de Albuquerque, Joyce Hellen Luz, Eduardo Soncini Miranda, Maria Angélica Chagas Paraizo, Rodrigo Ricardo Mayer, Francisco Pereira de Farias, Ronaldo Tadeu de Souza, Ana Amélia Penido Oliveira, Raissa Wihby Ventura, Larissa Rodrigues Vacari de Arruda, Celly Cook Inatomi, Pedro Henrique Ramos Prado Vasques, Frederico Castelo Branco Teixeira, Rita Matos Coitinho, Paulo Edgar da Rocha Resende, Estêvão Lima Arrais, Frederico Rios Curi dos Santos, Vinicius Saragiotto Magalhães do Valle, Daniela Xavier Haj Mussi, Mariana Falcão Chaise, Pedro Mendes Rufino Barbosa, Letícia Birchall Domingues, Daniel Leonel da Rocha, Lucas de Oliveira Gelape, Angela Lasagna, João Guilherme Rocha, Otávio Dias de Souza Ferreira, Higor Ferreira Brigola, Gabriela Rodrigues da Guia Rosa, Felipe de Queiroz Braga, Lira Luz Benites Lázaro, André Vieira Dias, Marcelo Luiz da Costa, Fábio Lacerda Martins da Silva, Renato César Ferreira Fernandes, Lenadro Carlos Dias Conde e Natália Nahas Carneiro Maia Calfat. A comissão será assim constituída:

Membros Titulares:

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba – Presidente - Profa. Associada - DCP/IFCH/UNICAMP

Prof. Dr. Oswaldo Martins Estandislau do Amaral - Prof. MS-3.2 - DCP/IFCH/UNICAMP

Prof. Dr. Adriano Nervo Codato - Professor Associado - DCP/UFPR

Profa. Dra. Renata Mirandola Bichir - EACH/USP

Prof. Dr. Luiz Augusto de Souza Carneiro de Campos - Professor Associado - IESP/UERJ



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Membros Suplentes:

Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos - IE/UNICAMP

Prof. Dr. Michel Nicolau Netto - Prof. Associado - DS/IFCH/UNICAMP

Prof. Dr. Fabiano Engelmann – Prof. Titular - DCP/IFCH/UFRGS

Profa. Dra. Rebecca Neaera Abers - Profa. Associada – ICP/UnB

Prof. Dr. Carlos Augusto Mello Machado - Prof. Adjunto - ICP/UnB

000030

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



000031

Processo: 09-P-26992/2024 - IFCH

Assunto: Concurso para Provimento de Cargo de Professor Doutor, Área Teoria do Estado, HZ-345 – Política III: Teorias do Estado e na área Teoria e Métodos em Ciência Política, na disciplina HZ-546 - Política V: Teoria e Pesquisa em Ciência Política, do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

PARECER DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

De acordo com o disposto no Artigo 7º da Deliberação CONSU-A-030/2013 segue o parecer:

Cumpridas as exigências do edital, o Departamento de Ciência Política emite parecer favorável às inscrições dos candidatos: Pedro Gustavo Fernandes Fassoni Arruda, Leonardo Aires Castro, Luis Fernando Vitagliano, João Alexandre Peschanski, Claudinei Cássio de Rezende, Rodolfo de Camargo Lima, Caio Martins Bugiato, Marsilea Gombata, Beatriz Rodrigues Sanchez, Ariella Silva Araújo, Daniela Costanzo de Assis Pereira, Mateus Coelho Martins de Albuquerque, Joyce Hellen Luz, Eduardo Soncini Miranda, Maria Angélica Chagas Paraizo, Rodrigo Ricardo Mayer, Francisco Pereira de Farias, Ronaldo Tadeu de Souza, Ana Amélia Penido Oliveira, Raissa Wihby Ventura, Larissa Rodrigues Vacari de Arruda, Celly Cook Inatomi, Pedro Henrique Ramos Prado Vasques, Frederico Castelo Branco Teixeira, Rita Matos Coitinho, Paulo Edgar da Rocha Resende, Estêvão Lima Arrais, Frederico Rios Cury dos Santos, Vinicius Saragiotto Magalhães do Valle, Daniela Xavier Haj Mussi, Mariana Falcão Chaise, Pedro Mendes Rufino Barbosa, Letícia Birchall Domingues, Daniel Leonel da Rocha, Lucas de Oliveira Gelape, Angela Lazagna, João Guilherme Rocha Machado, Otávio Dias de Souza Ferreira, Higor Ferreira Brigola, Gabriela Rodrigues da Guia Rosa, Felipe de Queiroz Braga, Lira Luz Benites Lázaro, André Luiz



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



000032

Vieira Dias, Marcelo Luiz da Costa, Fabio Lacerda Martins da Silva, Renato César Ferreira Fernandes, Leandro Carlos Dias Conde e Natalia Nahas Carneiro Maia Calfat.

Os candidatos preencheram todos os requisitos formais e, portanto, foram admitidos para realizarem as etapas subsequentes do referido Concurso.

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 21 de outubro de 2024.

OF. DCP/IFCH nº 023/24

000033

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

Senhora Diretora:

Venho, pelo presente, encaminhar o Parecer da Comissão de Especialista, bem como a indicação da composição da Comissão Julgadora do Concurso para obtenção do título de Professor Livre Docente na área de Transformações do Estado Contemporâneo, na disciplina HZ-940 – Estado, Nação e Nacionalismo, no qual inscreveu-se o candidato Prof. Dr. André Kaysel Velasco e Cruz. A Comissão julgadora será assim constituída:

Titulares:

Prof. Dr. Marcelo Siqueira Ridenti - Prof. Titular - DS/IFCH/UNICAMP - Presidente
Profa. Dra. Rachel Meneguello - Profa. Titular - DCP/IFCH/UNICAMP
Prof. Dr. Cícero Romão Resende Araújo - Prof. Titular - DF/USP
Profa. Dra. Vera Alves Cepêda - Profa. Associada - DCS/UFSCar
Prof. Dr. Rodrigo Patto Sá Motta - Prof. Titular - DH/UFGM

Suplentes:

Prof. Dr. José Alves Freitas Neto - Prof. Titular - DH/IFCH/UNICAMP
Prof. Dr. Armando Boito Júnior - Prof. Titular - DCP/IFCH/UNICAMP
Prof. Dr. Christian Edward Cyril Lynch - Prof. Associado - IESP/UERJ
Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira - Profa. Associada - DCS/UNIFESP

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

P A R E C E R

Consideramos que o Prof. André Kaysel Velasco e Cruz está plenamente qualificado para apresentar-se ao Concurso Público para Professor Livre-Docente na área Democracia e instituições políticas, disciplina HZ-940 Estado, Nação e Nacionalismo, do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Os materiais apresentados pelo Prof. André Kaysel para este concurso revelam uma carreira profícua e consistente. Formado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, com mestrado e doutorado em Ciência Política pela mesma Universidade, fez pós-doutorado na Universidade da Califórnia – Berkeley. Pesquisador do pensamento político latino-americano, ele tem realizado mais recentemente pesquisas relevantes sobre o anticomunismo e a extrema direita na América Latina. Desde seu ingresso na Unicamp, é associado ao Centro de Estudos Marxistas, CeMarx, com sede no IFCH-Unicamp, do qual é atualmente o diretor. Ele é um dos coordenadores do do Laboratório de Pensamento Político (PEPOL) e participa de outros grupos e redes intelectuais de referência na área.

Sua carreira docente foi iniciada em 2013 na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, UNILA, e desde 2017 ele é docente do DCP-IFCH/Unicamp. Além de sua atuação exemplar como docente na graduação e pós-graduação, o professor André Kaysel integrou a Comissão de Graduação do curso de Ciências Sociais do IFCH e teve atuação importante na Comissão Assessora de Acessibilidade (CAA), no âmbito da Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH) da UNICAMP. Também atua como representante docente na Congregação do IFCH e noutras comissões da Universidade.

O trabalho que apresenta como tese de livre-docência, intitulado “A Espada, a Cruz e o Condor: o anticomunismo e a extrema direita na América Latina (1954-1984)” para o concurso público ora realizado é plenamente adequado à disciplina, como também atestam os projetos de pesquisa de que participou, que se traduziram em dezenas de artigos acadêmicos, capítulos de livros e outras publicações sobre o tema.

Concluimos que o candidato, prof. André Kaysel Velasco e Cruz, satisfaz plenamente o perfil exigido para se inscrever no Concurso Público em epígrafe.

Campinas, 07 de outubro de 2024.

Prof. Dr. Andrei Koerner

Prof. Dr. Armando Boito Júnior

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000036

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-5.1 para o nível MS-5.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Ângela maria Carneiro Araújo, do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Avaliadora, nomeada pela Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, havendo examinado o material apresentado pelo Prof^a. Ângela Maria Carneiro de Araújo com vistas à sua promoção ao nível MS-5.2 da carreira docente da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), considerou-a plenamente justificada. O referido material, que consiste de versão “Lattes” completa do curriculum vitae e de Memorial circunstanciado, com as respectivas comprovações, atende rigorosamente aos requisitos formais estabelecidos na Deliberação CONSU-A-027/2014, que dispõe sobre o processo de promoção por mérito para os níveis de Professor Doutor II (MS-3.2) e Professor Associado II (MS-5.2) e Associado III (MS-5.3) da carreira do magistério superior, bem como pela Deliberação CONSU-A-023/2011, que dispõe sobre o perfil acadêmico de Professor Doutor II (MS-3.2) e Professor Associado II (MS-5.2) e Associado III (MS-5.3) da carreira de magistério superior do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp.

O período avaliado inicia-se em março de 2019, quando a docente realizou seu concurso para a obtenção do título de Livre-Docente na Universidade Estadual de Campinas, e se estende até o presente momento. Destaca-se nesse quinquênio a participação da Prof^a. Ângela Maria Carneiro Araújo em três projetos de pesquisa. O primeiro, iniciado em 2017 e concluído em 2021, envolvia um acordo entre um grupo de pesquisadores da Unicamp, vindos das áreas de Economia, Sociologia, Ciência Política e Pedagogia, e a Equipe Genre, Travail, Mobilités (GTM) do Centre de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000037

Recherches Sociologiques et Politiques de Paris (CNRS), com financiamento da Capes e do Cofecub (França). O projeto tinha como título “Trabalho informal no Brasil e na França: sentidos da mudança e mudança dos sentidos”. O segundo projeto sobre “Trabalho em domicílio no contexto recente: o caso do Brasil” foi desenvolvido em 2019, por solicitação e financiamento da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O terceiro projeto, iniciado em 2023 e em andamento, diz respeito à “Qualidade das relações de trabalho na Unicamp: compreendendo o assédio moral”. Este projeto foi solicitado pela reitoria da Unicamp, conta com o apoio da Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) e da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e é financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão da Unicamp (Faepex).

Resultado dessa intensa atividade como pesquisadora, a docente publicou cinco capítulos de livros e um trabalho completo em anais de congresso acadêmico, além de apresentar oito trabalhos em eventos. Tais publicações revelam um forte investimento nos estudos sobre trabalho e relações de gênero, campo de pesquisa no qual a docente é referência em nosso país. São indicativas, também, de uma grande atenção aos processos de informalização do trabalho e as novas tendências do mercado laboral. A docente está atenta às transformações do mercado de trabalho decorrentes do surgimento e expansão das empresas plataformizadas e sinaliza, já no último trabalho apresentado no Congresso da Latin-American Studies Association, a criação de uma nova frente de investigação.

No período avaliado a docente desenvolveu intensa atividade didática, ministrando disciplinas para dez turmas de graduação e 22 de pós-graduação, orientou, também, quatro teses de Doutorado e duas dissertações de Mestrado, já defendidas. Grande destaque merece aqui seu empenho na criação e consolidação de novos conteúdos e técnicas pedagógicas para a disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Sociais, que passou a ser ministrado por docentes do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas após reforma curricular. Como resultado desse empenho a Prof^a. Ângela Maria Carneiro Araújo recebeu em 2023 o Prêmio de Reconhecimento Docente pela



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000038

Dedicação ao Ensino de Graduação, concedido anualmente pela Universidade Estadual de Campinas a docentes que se destacaram em atividades de ensino nesse nível.

Considerando o perfil acadêmico de excelência do postulante, a qualidade, volume e originalidade de sua produção acadêmica, bem como o já consignado cumprimento das exigências formais das deliberações universitárias que regulam o processo de promoção do nível MS-5.1 ao nível MS-5.2, a presente Comissão aprova a candidatura da Prof^a. Ângela Maria Carneiro Araújo e indica a sua reitteração pelas demais instâncias universitárias.

Campinas, 29 de outubro de 2024

Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

Profa. Dra. Leda Maria Caira Gitahy

Profa. Dra. Nadya Araujo Guimarães

Prof. Dr. Roberto Vêras de Oliveira



Campinas, 01 de novembro de 2024.

000039

À

Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

A Comissão constituída para elaborar a proposta de ampliação do número de vagas para o Vestibular de ingresso nos cursos de Graduação do IFCH, a partir do ano de 2026, apresenta abaixo a seguinte sugestão:

Curso 16 - Graduação em Ciências Sociais Integral

De: 55 vagas

Para: 62 vagas

Curso 44 - Graduação em Ciências Sociais Noturno

De: 55 vagas

Para: 62 vagas

Curso 30 - Graduação em Filosofia Integral

De: 30 vagas

Para: 40 vagas

Curso 19 - Graduação em História Integral

De: 40 vagas

Para: 52 vagas

A presente proposta de aumento de vagas em cada um dos cursos de Graduação foi definida após a Comissão ter consultado e recebido manifestações favoráveis dos Departamentos e das Comissões de Graduação do IFCH.

Comissão:

Profa. Dra. Andréia Galvão

Prof. Dr. Rafael Rodrigues Garcia

Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues

Eduardo de Nadai Chimetto

Nilton César Betanho

João Gabriel Cruz

Uriel Raoni Santos de Oliveira

1) Nome do curso

Bacharelado e Licenciatura em Filosofia - Noturno

2) A importância do curso (para a universidade, para a sociedade e outros)

O curso de graduação em Filosofia da Unicamp foi criado em 1988, nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Desde sua origem, o curso é fortemente marcado pela tentativa de articular o aprendizado básico e a pesquisa, e se pauta pelo objetivo de formar quadros profissionais altamente qualificados, capazes de vir a atuar na pesquisa em filosofia, na docência de filosofia para o Ensino Superior ou o Ensino Médio, ou em outros campos de atuação (trabalho editorial, bibliotecas especializadas, museus, centros culturais, consultorias em organizações governamentais ou não-governamentais, comissões institucionais de ética etc.).

A criação do curso de Bacharelado e Licenciatura em filosofia no período noturno, mais do que a ampliação da garantia de direito à educação superior e gratuita e de qualidade, promove a ampliação do quadro formativo dos estudantes de ambas as modalidades na medida em que torna possível uma maior diversidade das áreas de especialização contempladas na proposta curricular. Maior diversidade que, aliada às exigências de atualização curricular inerentes a uma área crítica a si mesma, como é a Filosofia, bem como às demandas geradas pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e às recentes exigências de curricularização da extensão, garantirá a continuidade do Departamento de Filosofia da Unicamp em seu papel de excelência e referência para a prática filosófica no Brasil.

A importância da criação de um curso noturno hoje é reflexo de uma mudança geral no perfil socioeconômico majoritário dos ingressantes na graduação em Filosofia nos últimos vinte anos. Os dados da Comvest relativos ao perfil de renda dos inscritos e matriculados em Filosofia, entre os anos 2000 e 2022, revelam um grande aumento do percentual de pessoas com renda de até 3 salários mínimos, que constituem hoje o grupo mais representativo entre todas as faixas de renda em número de inscritos e matriculados.

O modo como o curso integral foi pensado dificulta a democratização do acesso e da permanência estudantil, acarretando problemas estruturais tanto para aqueles estudantes contemplados com bolsas BAS quanto ainda mais para aqueles que precisam trabalhar para permanecer em Barão Geraldo ou mesmo na região de Campinas. Um curso voltado para as mudanças não apenas no perfil social do discente, mas dos modos contemporâneos de debater e fazer filosofia — que continuamente avançam, mesmo no contexto interno do departamento —, encontra na criação do curso noturno em filosofia um potencial de abertura para muitas temáticas, oportunidades pedagógicas e modos de ser.

A criação do curso noturno, que é vinculada diretamente a esse processo de mudança interna, aponta também para um cenário de expansão geral no modo de se fazer, ensinar, pesquisar e fazer extensão, possibilitando a saída e o intercâmbio de conhecimento para fora da universidade e dos limites atuais impostos à área, com temas cada vez mais candentes à filosofia e a todas as áreas das humanidades. As áreas das Ciências Humanas e da Filosofia têm um papel central no enfrentamento ao atual cenário de constantes ataques à universidade.

A valorização dessas áreas do conhecimento no projeto de nossa universidade pode contribuir para que tenham maior penetração no debate público e no ensino básico. A criação do curso noturno de Filosofia é fundamental para a ampliação de seu impacto e efetividade social.

3) Impacto da criação do curso (para a universidade, para a sociedade e outros)

Os dados acima comprovam o interesse de pessoas de baixa renda no curso de Filosofia, contestando uma impressão geral de que se trata um curso procurado apenas pela elite. Contudo, a situação sócio-econômica desse grupo pode exigir que seus membros precisem trabalhar enquanto estudam, sendo que a maior parte dos trabalhos é ofertada em horário comercial. Dessa forma, a inexistência de um curso noturno torna a permanência dessas pessoas mais difícil, aumentando a possibilidade de evasão em virtude da necessidade de trabalhar. O curso noturno poderá, além de atrair uma maior diversidade de ingressantes, garantir que as pessoas de baixa renda possam ter maiores condições de permanecer de forma adequada no curso¹.

Essa preocupação não deve ser encarada apenas sob a lente quantitativa das políticas de acesso e permanência, pois a Filosofia, enquanto área do saber, tem enormes ganhos qualitativos com a diversidade e multiplicidade de perspectivas que é capaz de desenvolver. A ampliação de áreas de pesquisa em Filosofia promove um espaço diversificado e plural para se pensar os problemas contemporâneos. Essa ampliação, associada ao aumento da quantidade de alunos de graduação, permitirá um maior intercâmbio entre diferentes áreas da filosofia, garantindo o maior aproveitamento do potencial de diversificação de pesquisa. Isso se reflete imediatamente em possibilidades maiores de criação de grupos e centros de estudo, permitindo um intercâmbio entre a Unicamp e outras universidades do Brasil.

Além disso, a criação do curso noturno possibilita também repensar a interação entre a Filosofia com as demais áreas do conhecimento dentro da Unicamp. Interação essa que é intrínseca ao próprio saber, e que, portanto, exige que se pense um departamento de Filosofia que não seja fechado em si mesmo, mas esteja em constante diálogo com as ciências naturais e humanas. Nesse sentido, a criação do curso noturno também nos apresenta a possibilidade de se pensar disciplinas abertas a outros cursos e unidades de ensino, ou mesmo voltadas a outros departamentos, que permitam um diálogo enriquecedor para ambos. O caráter multidisciplinar da Filosofia oferece solo fértil para áreas do saber dispostas a lidar com uma série de problemas contemporâneos que também são, essencialmente, multidisciplinares (tais como direitos humanos, questões étnico-raciais e de gênero, educação ambiental etc.). Destacamos também que, para além do ensino (aqui utilizado como exemplo), essa aproximação também amplia as perspectivas de intercâmbio entre departamentos para a pesquisa e a extensão.

Finalmente, podemos destacar os impactos à vivência no campus. A perspectiva do aumento da quantidade de alunos do curso de Filosofia permite repensar não só os espaços de vivência do IFCH, mas também retomar uma experiência de vivência no campus que ficou praticamente extinta após a pandemia. Esse aumento significativo de pessoas no curso, retoma a possibilidade de um engajamento com todo tipo de atividade do curso especificamente, mas também de todo o instituto, ainda mais no período noturno, que hoje para nosso instituto é bastante esvaziado. Essa vivência não se converte somente na formação de grupos sociais e

¹ Essa análise baseia-se em pesquisas realizadas por outras universidades. Cf. Por exemplo, Enquete estudantil 2024 - percepção dos (as) estudantes de Ciências Sociais da UFU sobre cursos no INCIS.

redes de apoio (que, por si só, já seria argumento suficiente), mas também promove um impulso para o engajamento dos alunos com as demais atividades da universidade.

4) Estudo de Demanda (comparar com a disputa em outras universidades. Considerar o oferecimento de outros cursos na região. Oportunidades de trabalho para o formado)

Apesar de a região de Grande Campinas configurar a segunda maior macrorregião do Estado, com 3,1 milhões de habitantes em 90 municípios, e contar com quase 290 mil estudantes matriculados em alguma IES (dados de 2019), há somente uma instituição pública de ensino superior que oferece gratuitamente o curso de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia: a Unicamp. Atualmente, esses cursos são oferecidos somente na modalidade presencial no período integral, privando as pessoas que dependem do emprego em horário comercial da formação acadêmica em Filosofia em uma IES pública.

Dentre as IES privadas da região que oferecem a formação em Filosofia, as únicas que possuem a modalidade presencial de curso noturno formam exclusivamente licenciados (PUC). Isso já indica uma demanda por uma das modalidades de formação, e pode-se considerar a preferência por parte do aluno de estudar em uma instituição gratuita e renomada como a Unicamp. Entretanto, cabe destacar que não há hoje na região de Campinas uma IES que oferece gratuitamente uma formação de Bacharelado presencial em período noturno, e os interessados nesse percurso formativo devem recorrer a outras instituições públicas no Estado de São Paulo que oferecem essa formação.

Na região próxima de Campinas, o caso da USP denota um curso com uma alta demanda absoluta, mesmo que com uma grande quantidade de vagas disponíveis. Como demonstrado pelos dados disponibilizados pela FUVEST, a média de candidatos por ano (desde 2018) é de 627,57 candidatos, para um curso que em 2024 disponibilizou 126 vagas pelo seu vestibular (sem contar outras modalidades de ingresso) e mesmo em 2023 teve um número de candidatos maior que a média dos últimos 8 anos: 638 candidatos. Esse cenário revela que, apesar da diminuição no número total de candidatos nos três grandes vestibulares do estado de São Paulo, a demanda nos últimos anos continua grande. Em parâmetro de comparação, o curso de Filosofia na Unicamp oferece 30 vagas, aproximadamente 4,8% da quantidade de candidatos que prestam o vestibular da USP.

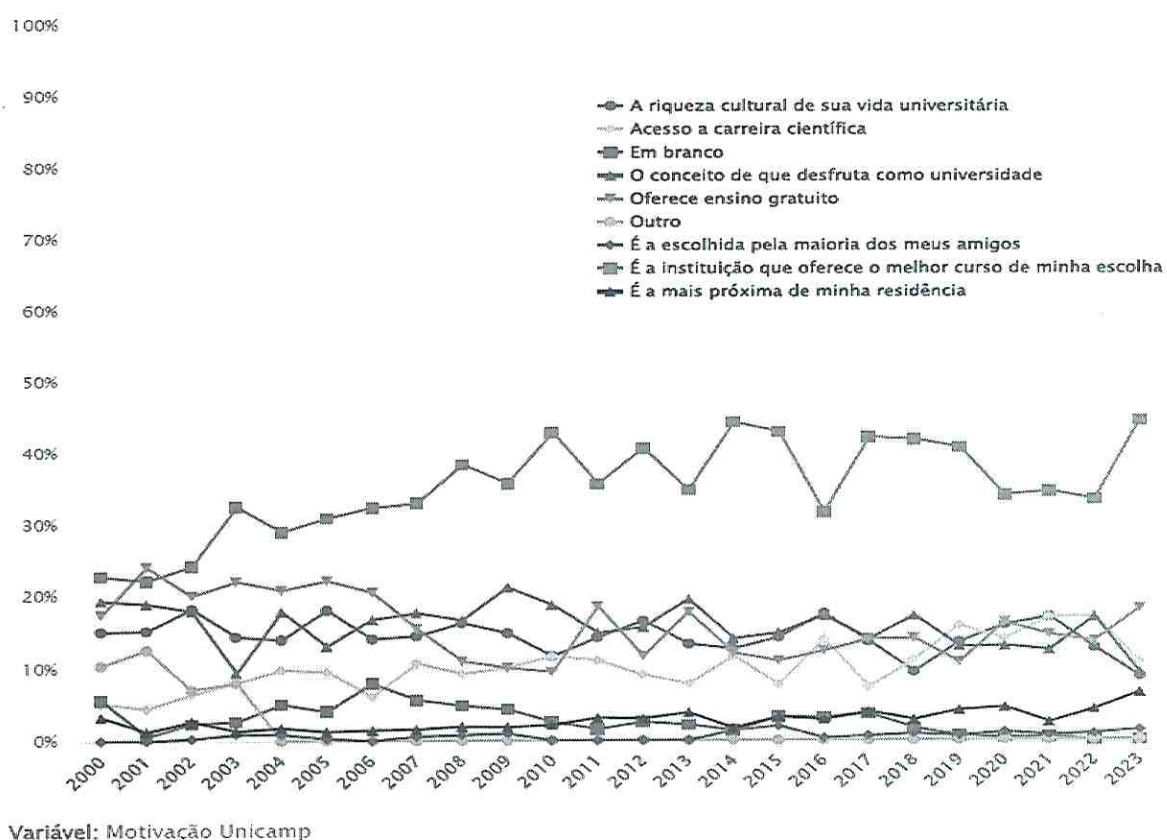
No curso de Filosofia da Unifesp, que possui 60 vagas para vespertino e noturno via ingresso pelo SISU, a lista de espera apenas para o noturno consta com uma média de 110,3 candidatos nos últimos três anos, de uma média de 215,3 candidatos no total - somando o vespertino e noturno - no mesmo período: o que revela uma maior procura pelo curso noturno. Na UFSCar - outra universidade federal do estado de São Paulo que atende alunos de nossa macrorregião, dada sua proximidade - com ingresso também via SISU, o curso é totalmente noturno, contando com 36 vagas, porém o curso é ABI (Área Básica de Ingresso), o que leva o discente ter que escolher entre o bacharelado e a licenciatura - das 36 vagas, 18 são para bacharelado e 18 para licenciatura. Mesmo nesse cenário de múltiplas especificidades para o curso, as listas de espera contam com uma média de 76,7 candidatos nos últimos três anos - número que aumenta para 88,75 se considerado os últimos 4 anos.

Vale ressaltar também que, dentre as Universidades Públicas do Estado de São Paulo que oferecem uma graduação em Filosofia, a Unicamp é a única instituição que não disponibiliza essa formação no período noturno, colocando-a em desvantagem com relação às demais. Isso torna-se ainda mais alarmante quando, ao analisarmos os dados referentes à procura pela

graduação em filosofia, percebe-se que em todas essas instituições a procura pela modalidade é maior no período noturno do que nos demais.

Além disso, os dados da COMVEST e do ENEM também apontam para a existência da demanda para o curso de Filosofia noturno, na medida em que, por um lado, sinalizam uma manutenção no interesse pelo curso de Filosofia ao longo dos anos. Por outro lado, os mesmos dados também sinalizam uma estabilidade na procura por cursos no período noturno ao longo dos anos, tanto na área de ciências humanas (representado pelos cursos de Ciências Sociais e Ciências Econômicas), quanto nas licenciaturas de outras áreas.

Quando avaliamos as estatísticas da COMVEST, nota-se que a principal motivação para a escolha da Unicamp diz respeito à qualidade da formação oferecida. Considerando a série histórica dos últimos 23 anos, percebe-se que a procura pelo curso de Filosofia na Unicamp tem nesse reconhecimento da sua qualidade a principal motivação, isolando-as das demais. Em seguida, as principais motivações para a escolha da Unicamp se apresentam como um amálgama de motivações, que se referem à gratuidade do ensino, ao conceito que desfruta a universidade, ao acesso à carreira científica e à riqueza cultural da vida universitária.



Fonte: Estatísticas COMVES, disponível em: <https://comvest-pesquisa.shinyapps.io/dash-comvest/>

5) Número de Vagas e o período em que o curso será oferecido (analisar se impacta disciplinas de serviço e disciplinas na unidade historicamente lotadas e como se pretende resolver esse problema)

Serão **criadas 40 Vagas** para Curso de Bacharelado ou Licenciatura em Filosofia no período noturno. Isso impactará enormemente a carga de trabalho atual dos professores por conta de o departamento ter **apenas 15 docentes**, sendo 2 em processo de contratação, conforme detalhado abaixo.

Com relação às disciplinas de serviço, destaque-se que o projeto pedagógico do curso de Filosofia integral requer o cumprimento de 16 créditos em grego e/ou latim oferecidos pelo IEL, tanto para a modalidade Bacharelado quanto Licenciatura. O projeto do curso noturno poderá alterar as línguas exigidas pelo currículo, mas necessitará do apoio do IEL. A Licenciatura também depende de 44 créditos oferecidos pela FE.

6) Recursos humanos necessários (docentes, funcionários, e seus respectivos regimes de contratação) e cronograma de expansão

Os docentes de Filosofia respondem quase que integralmente pelo curso de graduação no período integral uma vez que, com exceção das disciplinas de serviço acima mencionadas, apenas 08 créditos em eletivas podem ser cumpridos no IE ou no próprio IFCH, em disciplinas oferecidas por docentes dos departamentos de História e do curso de Ciências Sociais. São responsáveis, ainda, por um programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) classificado com nota máxima (7) pela Capes. Eles ministram disciplinas e orientam 197 estudantes atualmente matriculados na graduação e 139 estudantes de pós-graduação, o que perfaz uma relação de 22,4 docente por estudante (considerando o total de 15 acima indicado), assumindo uma carga didática média de 12 créditos semestrais, entre graduação e pós.

O curso atual também exige a ocupação de três cargos permanentes (chefia de departamento; três coordenações: graduação; associada de graduação; programa de pós-graduação (mestrado e doutorado)).

Para que os docentes possam preservar a excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão que realizam, mantendo a carga didática atual, é preciso que a criação do curso noturno assegure condições aceitáveis de trabalho.

Assim, a criação do curso requer a **contratação de 9 novos docentes** em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP), sendo 5 no primeiro ano de implantação do curso e 4 no segundo ano.

Solicita-se, ainda, a contratação de **1 funcionário da carreira PAEPE** para a secretaria de graduação que, atualmente, conta com apenas 2 funcionários para atender 1.212 estudantes matriculados e 87 docentes. O IFCH está propondo a criação de 2 cursos noturnos (além de Filosofia, o de História) e a contratação de 19 novos docentes (totalizando os dois cursos), o que aumentará o número de estudantes matriculados e a demanda de trabalho da secretaria.

7) Local do curso

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia.

O curso atual de Filosofia conta com boa infraestrutura em termos de biblioteca atualizada e acervos documentais (Centro de Lógica e Epistemologia-CLE, Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho, Arquivo Edgard Leuenroth) e laboratórios de pesquisa. Esses mesmos recursos poderiam ser utilizados pelos alunos do curso noturno.

Também dispomos de salas de aula no IFCH subutilizadas no período noturno, em tamanho e quantidade adequada para o ingresso das primeiras turmas. A médio prazo, será necessário redesenhar o espaço físico das salas.

O maior desafio para a criação do novo turno é a contratação de professores, como já enfatizado no tópico anterior.

1) Nome do Curso

Licenciatura em História - Noturno

2) A importância do curso (para a universidade, para a sociedade e outros)

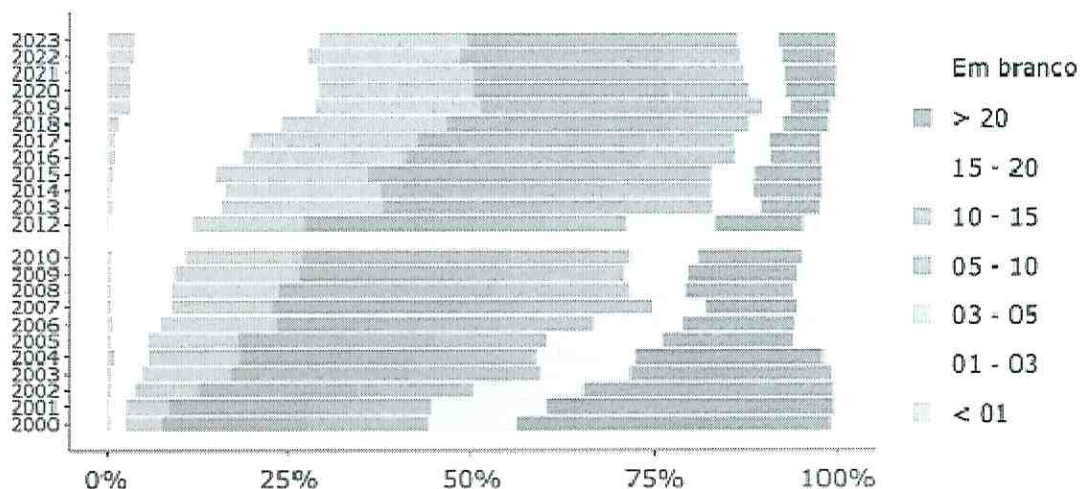
- a. O conhecimento sobre o passado é essencial para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática, especialmente no contexto brasileiro, cuja história foi profundamente marcada pela longa experiência colonial, pela escravidão e pela violência estatal sob diversos regimes autoritários ao longo do século XX.
- b. A criação de um curso de História noturno ampliaria significativamente as oportunidades de inclusão social, permitindo o acesso à universidade de grupos sociais atualmente excluídos do curso integral, como demonstra o quadro abaixo sobre renda familiar dos candidatos ao vestibular. Essa mudança abriria novas possibilidades para que pessoas da classe trabalhadora conciliassem estudo e trabalho.
- c. O curso noturno de licenciatura em História aumenta o potencial de diálogo não apenas com outros cursos do próprio instituto, mas também com a própria universidade: tornaria disponível um maior número e variedade de disciplinas HH para os estudantes de outras unidades com interesse no campo. Isso se refletiria também no potencial de atividades extensionistas que continuem a estimular a integração entre diferentes campos do saber.

3) Impacto da criação do curso (para a universidade, para a sociedade e outros)

- a. O Departamento de História da Unicamp tem uma trajetória de pioneirismo na produção de conhecimento avançado, tendo se consolidado como referência nacional e internacional desde sua fundação em 1976, especialmente nos estudos de história social da escravidão, história das cidades e história da arte. Sua graduação está consistentemente entre as melhores do país, segundo todos os critérios e rankings disponíveis, e seu programa de pós-graduação é classificado com nota máxima (7) pela Capes.
- b. O curso noturno trará impactos profundos na inclusão social. Embora políticas como o PAAES e as cotas raciais tenham gerado avanços significativos nos últimos anos, o perfil socioeconômico do corpo discente do atual curso integral ainda é majoritariamente composto por estudantes de classe média e classe média alta, conforme demonstram os dados da série histórica da COMVEST sobre a renda familiar dos alunos matriculados no curso de História da Unicamp:

Renda mensal familiar - matriculados em História (graduação)

000047



Fonte: COMVEST <https://comvest-pesquisa.shinyapps.io/PerfilSocioEconomico/>

A diversidade no corpo discente proporcionaria uma multiplicidade de perspectivas analíticas, enriquecendo o debate acadêmico e refletindo a pluralidade da sociedade brasileira. Essa formação geraria profissionais qualificados para atuar na educação básica e promoveria mobilidade social, ao integrar à universidade setores historicamente marginalizados, aproximando-a ainda mais da realidade social em que está inserida.

c. A região metropolitana de Campinas abriga uma população de 3.491.150 habitantes, segundo estimativa do IBGE (2024), e conta com uma rede de 392 escolas públicas, atendendo 130.550 alunos, de acordo com o censo do INEP (2023) <https://qedu.org.br/municipio/3509502-campinas>. O curso de História da UNICAMP é o único oferecido por uma universidade pública na região. A ampliação de suas vagas contribuiria significativamente para a formação de excelência de professores, que poderiam atuar nessa vasta rede de ensino.

d. Embora o ensino seja uma de suas principais áreas de atuação, os profissionais formados em História podem trabalhar em diversos outros setores ligados à memória e ao patrimônio. A região sedia um conjunto de museus e centros de cultura, como Museu da Cidade; Museu de Arte Contemporânea José Pancetti; Museu da Imagem e do Som; Museu de História Natural; Museu do Esporte; Museu Dinâmico de Ciências; Observatório Municipal Jean Nicolini; Museu Carlos Gomes; Pinacoteca do Centro de Ciências, Letras e Artes; Museu do Café; Museu Exploratório de Ciências-UNICAMP; Museu de Artes Visuais-UNICAMP; Casa de Cultura Tainã; Casa de Cultura Fazenda Roseira, entre outros. Em relação às instituições arquivísticas, temos o Arquivo Municipal de Campinas; Arquivo da Cúria Metropolitana e os

arquivos e centros de documentação da própria UNICAMP, como Arquivo Edgard Leuenroth; Centro de Memória; Centro de Documentação Alexandre Eulálio; Siarq- Arquivo Central; Arquivo do Centro de Lógica e Centro de Memória da FCM.

4) Estudo de Demanda (comparar com a disputa em outras universidades; considerar oferecimento de outros cursos na região; oportunidades de trabalho para o formado)

a. O curso de História da UNICAMP, atualmente oferecido em período integral, apresenta uma altíssima demanda, pois está entre os mais concorridos do vestibular, conforme os dados da COMVEST. Por exemplo, em 21/09/23, o seu portal informava: "As 10 carreiras mais procuradas no Vestibular 2024 são: Medicina; Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação, Ciências Biológicas; Engenharia da Computação; Comunicação Social-Midialogia; Farmácia; História, Ciências Econômicas (Integral e Noturno) e Enfermagem."¹ Em 2025, o quadro persiste: "As 10 carreiras mais procuradas no Vestibular 2025 são: Medicina; Ciência da Computação; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Biológicas; Engenharia da Computação; Farmácia; Comunicação Social-Midialogia; Ciências Econômicas (Integral e Noturno); História e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas."²

Vagas e concorrência na primeira fase - Graduação em História

	GERAL			COTAS		
ANO	VAGAS	INSCRITOS	CAND./ VAGA	VAGAS	INSCRITOS	CAND./ VAGA
2021	40	1154	28,9	6	147	24,5
2022	32	819	25,6	6	71	11,8
2023	32	879	27	6	88	15
2024	32	956	30	6	107	18

Fonte: COMVEST.

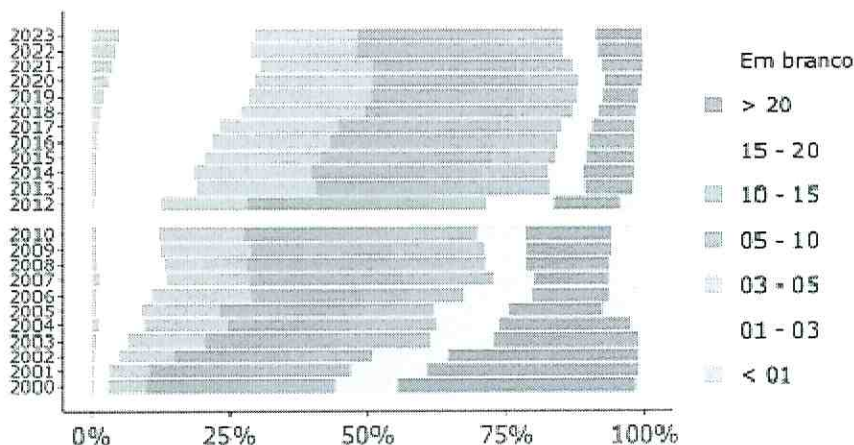
¹ Comvest, 21/09/2023. [https://www.comvest.unicamp.br/cresce-em-5-o-numero-de-inscritos-no-vestibular-unicamp-2024/#:~:text=As%2010%20carreiras%20mais%20procuradas,Integral%20e%20Noturno\)%20e%20Enfermagem.](https://www.comvest.unicamp.br/cresce-em-5-o-numero-de-inscritos-no-vestibular-unicamp-2024/#:~:text=As%2010%20carreiras%20mais%20procuradas,Integral%20e%20Noturno)%20e%20Enfermagem.)

² Comvest, 20/09/2024. <https://www.comvest.unicamp.br/vestibular-unicamp-2025-tem-63-mil-inscritos/>

<https://www.comvest.unicamp.br/ingresso-2024/vestibular-2024-2/relacao-candidatos-vaga-1a-fase/>

b. Ao analisar a série histórica de dados sobre o perfil socioeconômico dos inscritos, percebe-se que a adoção de políticas de inclusão tem ampliado de forma consistente a procura pelo curso entre candidatos com renda familiar de até 3 salários mínimos:

Renda familiar mensal (em SM) - Inscritos para o curso de História



Fonte: COMVEST <https://comvest-pesquisa.shinyapps.io/PerfilSocioEconomico/>

Acreditamos que a criação do curso noturno poderia impactar significativamente o processo de diversificação da base social que busca o curso de História, tornando seu corpo discente mais representativo da sociedade brasileira.

c. Em todo o estado de São Paulo, existem apenas cinco cursos noturnos de História em universidades públicas: USP, com 95 vagas no período vespertino e 103 no noturno; UNIFESP, com 120 vagas, divididas igualmente entre 60 no vespertino e 60 no noturno; UNESP-Assis, com 45 vagas no noturno e 45 no vespertino; e UNESP-Franca, com 50 vagas no noturno e 50 no vespertino, totalizando 258 vagas noturnas; e, mais recentemente, a UFABC abriu 25 vagas no curso de licenciatura em História noturno, juntamente com 25 vagas diurnas. Ou seja, apenas a Unicamp não tem curso de História noturno.

Ao mesmo tempo, São Paulo possui a maior rede pública de ensino básico do país, o que impõe um grande desafio às universidades públicas: oferecer formação de excelência para os futuros professores, especialmente para aqueles da classe trabalhadora que precisam conciliar estudo e trabalho, o que os impede de frequentar aulas nos períodos matutino ou vespertino.

5) Número de Vagas e o Período em que o curso será oferecido (analisar se impacta disciplinas de serviço e disciplinas na unidade historicamente lotadas e como se pretende resolver esse problema)

a. Serão criadas 45 vagas no vestibular para o curso de História noturno. Isso impactará enormemente a carga de trabalho atual dos professores por conta de o departamento ter apenas 21 docentes, conforme detalhado abaixo. Além de atuarem na graduação e em dois programas de pós-graduação, eles oferecem 6 disciplinas obrigatórias HH (4 créditos cada) ao curso de Arquitetura e Urbanismo no período noturno. A criação do curso de história neste turno irá criar uma demanda adicional por docentes no mesmo período. Prevemos também que estudantes de outros cursos e de outras unidades irão procurar as disciplinas HH como optativas, como ocorre atualmente no integral.

Atualmente, o Departamento de História conta com apenas 21 professores, que atuam em dois programas de pós-graduação — o stricto sensu acadêmico e o mestrado profissional em Ensino de História para professores da rede básica (profHistória). Além disso, o departamento oferece disciplinas para o curso de Arquitetura e Urbanismo.

b. Com relação a disciplinas de serviço oferecidas por outras unidades, o currículo do Bacharelado exige o cumprimento de 8 créditos de disciplinas de línguas oferecidas pelo IEL (Francês ou Inglês). O currículo da Licenciatura exige, além do cumprimento desses 8 créditos, mais 4 créditos em disciplinas do IEL e 40 créditos em disciplinas oferecidas pela FE.

c. O curso atual também exige a ocupação de quatro cargos permanentes (chefia de departamento; quatro coordenações: graduação; associada de graduação; programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) e profHistória. Além disso, docentes do departamento ocupam com frequência outras importantes posições no instituto e na universidade, como é o caso atual do posto da coordenadoria de extensão do IFCH e a presidência da COMVEST.

d. Em comparação com universidades próximas que oferecem cursos noturnos de História com padrão de excelência, a UNIFESP possui 40 professores e a USP conta com 53. A UNICAMP, por outro lado, dispõe de apenas 21 docentes, que ministram disciplinas e orientam 227 estudantes atualmente matriculados na graduação e 267 estudantes de pós-graduação, o que perfaz uma relação de 23,5 docentes por estudante. Lembramos, ainda, que esses docentes oferecem regularmente uma disciplina nos segundos semestres para os 120 estudantes do PROFIS.

e. Também a título de comparação com nossa própria unidade, registramos que o curso de Ciências Sociais do IFCH-UNICAMP, oferecido nos períodos integral e noturno, conta com 49 docentes para 55 vagas em cada turno. Isso resulta em uma relação de 24,3 docentes por estudantes, quando consideramos também os programas de pós-graduação nos quais os docentes de Ciências Sociais atuam.

f. Atualmente, os docentes do departamento de História assumem uma média de 12 créditos semestrais, entre graduação e pós. Para que os docentes possam preservar a excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão que realizam, mantendo a carga didática atual, é preciso que a criação do curso noturno assegure condições aceitáveis de trabalho. Assim, **propomos a contratação mínima de mais 10 professores** em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), escolando 5 contratações no primeiro ano do curso e 5 contratações no segundo ano.

7) Local do Curso (facilidades e dificuldades de implementação)

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História.

O curso atual de História conta com boa infraestrutura em termos de biblioteca atualizada, acervos documentais (Arquivo Edgard Leuenroth, Centro de Memória, Biblioteca de Obras Raras) e laboratórios de pesquisa. Esses mesmos recursos poderiam ser utilizados pelos alunos do curso noturno.

O maior desafio para a criação do novo turno é a contratação de professores, como já enfatizado no tópico anterior.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 25 de outubro de 2024.

OF.DCP/IFCH nº 026/2024

000052

Ilma. Sra.
Profa. Dra. ANDRÉIA GALVÃO
DD. Diretora do IFCH
UNICAMP

Senhora Diretora,

Venho por meio deste, solicitar a V. Sa. as providências necessárias para a alteração temporária de regime de trabalho de RDIDP para RTC, do Prof. Dr. Wagner de Melo Romão, nos termos do Artigo 16 da deliberação CONSU-A-002/2001, para o período de 01/01/2025 a 31/12/2028, pelo motivo de ter sido eleito para vereador na cidade de Campinas.

Esta solicitação foi aprovada em reunião de Departamento, realizada no dia 16 de outubro de 2024.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas 15 de outubro de 2024.

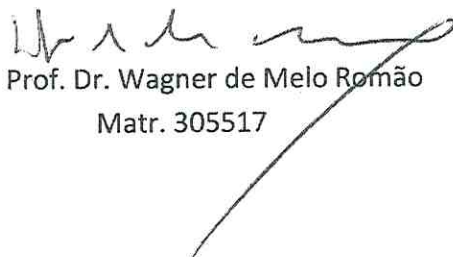
Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe do Departamento de Ciência Política
IFCH/UNICAMP

Prezado Chefe,

Através desta solicito alteração temporária de regime de trabalho de RDIDP para RTC, nos termos do Artigo 16 da deliberação CONSU-A-002/2001, para o período de 01/01/2025 a 31/12/2028, pelo motivo de ter sido eleito para vereador na cidade de Campinas.

Encaminho em anexo o plano de trabalho para o regime RTC.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Wagner de Melo Romão
Matr. 305517



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

P A R E C E R

O Prof. Wagner de Melo Romão apresentou pedido de passagem do regime RDIDP para o de Turno Completo (RTC) em virtude de ter sido eleito vereador da cidade de Campinas na última eleição. Ele apresentou plano de trabalho que abrange as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sobre o ensino, indica as disciplinas que pretende ministrar na graduação e na pós-graduação. Quanto à pesquisa, mantém seu plano sobre o tema “Políticas públicas e participação: capacidades estatais e a questão democrática no Brasil”. Sobre este ponto, a sua atuação como representante popular municipal será de uma experiência muito importante para ampliar e aprimorar suas reflexões sobre o tema. Quanto à extensão, prevê colaborar na oferta do curso de extensão “Políticas Públicas e Gestão da Educação, proposto à Extecamp. Também aventa a possibilidade de colaborar com a PROEEC em um projeto de “Escola de Conselhos Tutelares”, iniciativa proposta pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania à Unicamp, cujo objetivo é o oferecimento de cursos de formação para conselheiros tutelares da Região Metropolitana de Campinas, em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas - Agemcamp.

Considero que o plano atende plenamente aos requisitos do regime RTC e, portanto, o meu parecer é pela sua aprovação.

Campinas, 31 de outubro de 2024.

Prof. Dr. Andrei Koerner

Mat. 285394

Chefe do DCP

Campinas, 29 de outubro de 2024.

Ofício DS/IFCH nº 037/2023

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

(Ref. Proc.: 01P-6383/1985)

Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH a solicitação de concessão de 01 (um) bloco de Licença Especial Sabática para o Prof. Dr. THOMAS PATRICK DWYER, para o período de 01/fevereiro/2025 a 31/julho/2025, nos termos da *Portaria GR-347/1985* e *Deliberação CONSU-A-009/2003*.

Neste período, o docente desenvolverá atividades conforme descrito em seu projeto de pesquisa e plano de trabalho, em anexo.

Informo ainda que o pedido de Licença Sabática e o plano de trabalho foram aprovados pelo Departamento de Sociologia, em reunião ordinária realizada no dia 16 de outubro de 2024.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Prof. Dr. Jesus José Ranieri
Matrícula nº 287264
Chefe do Departamento de Sociologia
IFCH / UNICAMP

SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO COM LICENÇA ESPECIAL SABÁTICA

À Chefia do Depto. de Sociologia / UNICAMP,

Nos termos da Portaria GR-347/1985 e Deliberação CONSU-A-009/2003, venho solicitar meu pedido de afastamento pelo período de 06 meses, através da fruição de 01 (um) período de Licença Especial Sabática, com início a partir de 01/fevereiro/2025.

Envio em anexo o projeto de pesquisa que será desenvolvido durante este período, contendo o Cronograma do Plano de Trabalho.

Cordialmente,



Prof. Dr. Thomas Patrick Dwyer
Professor Titular do Departamento de Sociologia
IFCH/UNICAMP

Campinas, 29 de outubro de 2024.

Ofício DS/IFCH nº 036/2024

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

(Ref. Proc.: 09P-1615/2018)

Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH a solicitação de prorrogação do período de afastamento para realização de Pós-Doc, nos termos da Deliberação CONSU-A-014/2015 e Instrução Normativa DGRH nº 007/2015, para o Prof. Dr. FABIO MASCARO QUERIDO, e também o relatório de atividades apresentado pelo docente, referente ao período de março/2024 a outubro/2024.

O docente está realizando estágio pós-doutoral na França, junto à Université Paris Cité, com pesquisa baseada no projeto "Dissonâncias democráticas: intelectuais, universidade e política na França e no Brasil (1970-1990)", e com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (FAPEX- UNICAMP).

Conforme justificativa em anexo, o Prof. Fábio Querido solicitou a prorrogação do afastamento pelo período de 01/março/2025 a 25/março/2025 e enviou o relatório das atividades já realizadas, para apreciação da Congregação/IFCH.

A solicitação de prorrogação do período do afastamento, bem como o relatório de atividades apresentado, foram aprovados pelo Departamento de Sociologia/IFCH, em reunião ordinária realizada em 16 de outubro de 2024.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Prof. Dr. Jesus José Ranieri
Matrícula nº 287264
Chefe do Departamento de Sociologia
IFCH / UNICAMP



Justificativa para a extensão (25 dias) do período da licença

A partir das atividades já realizadas e ainda realizar, listadas no relatório, a presente solicitação de extensão do período de vigência da minha licença se justifica, em resumo, pelas razões abaixo explicitadas.

- 1) Inicialmente, minha licença estava prevista para o período entre os dias 1 de março de 2024 e 28 de fevereiro de 2025. No entanto, em função de imprevistos ligados à aprovação da bolsa de pesquisa no exterior (BEP-FAPESP), acabei vindo para a estadia na França apenas no dia 26 de março de 2024. Finalmente, a FAPESP aprovou a bolsa pelos 12 meses solicitados, com vigência entre 26 de março de 2024 e 25 de março de 2025. A extensão da vigência me permitirá, assim, usufruir da totalidade do auxílio.
- 2) Mas tão ou mais importante é o fato de que a extensão da estadia por mais 25 dias, do dia 1 de março de 2025 ao dia 25 de março de 2025, tornará possível finalizar a contento tanto a pesquisa ora em curso quanto as outras atividades previstas. Entre outras coisas, ela permitirá finalizar a parceria acadêmica, cujas tratativas estão em curso, com o Philepol, da Universidade Paris Cité (fusão das Universidades Paris V e VII). Vale lembrar ainda que o semestre letivo francês se desenrola entre setembro/outubro de 2024 e maio/junho de 2025. É neste período, por exemplo, que participarei como professor e debatedor no seminário de pesquisa “Sociologia política e econômica internacional”, na Universidade Paris-Cité.

- 3) Por fim, deve-se destacar que a eventual Acréscimo da vigência não acarretará nenhum prejuízo didático. Entre o início do ano letivo de 2025 e o fim do período de extensão da licença (até 25 março de 2025), serão 3 semanas de aulas, 2 das quais serão ministradas em modo online. Além disso, o semestre comporta datas mais do que suficientes para completar o total de 15 aulas, tal como previsto no programa do curso.

10 de outubro de 2024



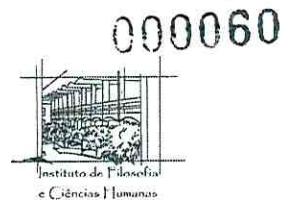
Fabio Mascaro Querido

Departamento de Sociologia

IFCH-UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



Campinas, 30 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 155.2024

Ref.: *Ingresso no Programa de Professor Sênior do Prof. Dr. Armando Boito Júnior.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do pedido de ingresso no Programa de Programa de Professor Sênior do Prof. Dr. Armando Boito Júnior junto ao Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O docente está em processo de aposentadoria, porém continuará atuando na Universidade. O período de vínculo previsto é de 06/11/2024 a 31/05/2028.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000061

Campinas, 23 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 147.2024

Ref.: Ingresso no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira.

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do pedido de ingresso no Programa de Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira junto ao Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma será supervisionada pelo Prof. Dr. Andrei Koerner. A pesquisadora ingressará no Programa de Pós-Doc em acordo com o Artigo 3º, inciso II da Deliberação CONSU-A-003/2018. A pesquisadora é docente da Universidade Federal de Uberlândia e gozará de afastamento para realizar a pesquisa.

O período de vínculo será de 01/02/2025 a 31/01/2026.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000062

Campinas, 23 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 148.2024

Ref.: *Ingresso no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Marília Lopes de Figueiredo do Espírito Santo.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do pedido de ingresso no Programa de Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Marília Lopes de Figueiredo do Espírito Santo junto ao Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma será supervisionada pela Profa. Dra. Monique Hulshof. A pesquisadora ingressará no Programa de Pós-Doc em acordo com o Artigo 3º, inciso I da Deliberação CONSU-A-003/2018. A pesquisadora gozará de bolsa concedida pela UNICAMP através do FAEPEX (Programa PIND-FUNCAMP).

O período de vínculo será de 01/10/2024 a 31/03/2025.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

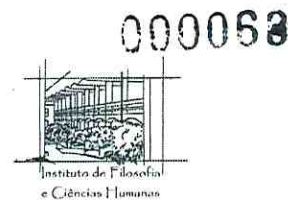
PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



Campinas, 23 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 149.2024

Ref.: Ingresso no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Ana Alves de Francesco.

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do pedido de ingresso no Programa de Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Ana Alves de Francesco junto ao Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma será supervisionada pela Profa. Dra. Emília Pietrafesa de Godoi. A pesquisadora ingressará no Programa de Pós-Doc em acordo com o Artigo 3º, inciso I da Deliberação CONSU-A-003/2018. A pesquisadora gozará de bolsa concedida pela FAPESP.

O período de vínculo será de 01/09/2024 a 31/01/2026.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



Campinas, 23 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 150.2024

Ref.: *Relatório de Atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Joice de Oliveira Santos Domeniconi.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do relatório de atividades e do pedido de renovação no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Joice de Oliveira Santos Domeniconi junto ao Departamento de Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma será supervisionada pelo Prof. Dr. Ednelson Mariano Dota. A mesma manterá o vínculo através da bolsa de Pós-Doutorado concedida pela Universidade conforme definido na Resolução GR-033/2023.

O período de vínculo será de 01/03/2025 a 28/02/2026.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

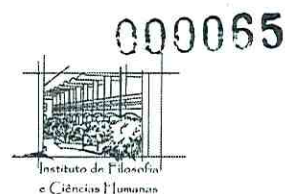
ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

**DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



Campinas, 23 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 151.2024

Ref.: *Relatório de Atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Pedro Henrique Ramos Prado Vasques.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do relatório de atividades e do pedido de renovação no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Pedro Henrique Ramos Prado Vasques junto ao Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O mesmo será supervisionado pelo Prof. Dr. Wagner de Melo Romão. O mesmo manterá o vínculo através da bolsa de Pós-Doutorado concedida pela Universidade conforme definido na Resolução GR-033/2023.

O período de vínculo será de 01/03/2025 a 28/02/2026.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000066

Campinas, 30 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 152.2024

Ref.: *Relatório de Atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Rosely Menezes Vigas de Oliveira.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do relatório de atividades e do pedido de renovação no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Rosely Menezes Vigas de Oliveira junto ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma será supervisionada pela Profa. Dra. Raquel Gryszczenko Alves Gomes. A mesma manterá o vínculo através da bolsa de Pós-Doutorado concedida pela Universidade conforme definido na Resolução GR-033/2023.

O período de vínculo será de 01/03/2025 a 28/02/2026.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000057

Campinas, 30 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 153.2024

Ref.: Relatório de Atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Thiago do Amaral Biazoto.

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do relatório de atividades e do pedido de renovação no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Thiago do Amaral Biazoto junto ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O mesmo continuará a ser supervisionado pela Profa. Dra. Patrícia Dalcanale Meneses. O mesmo manterá o vínculo através da bolsa de Pós-Doutorado concedida pela Universidade conforme definido na Resolução GR-033/2023.

O período de vínculo será de 01/03/2025 a 28/02/2026.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000068

Campinas, 30 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 154.2024

Ref.: *Relatório de Atividades e encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Antonio Mauricio Freitas Brito.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, do relatório de atividades e do pedido de encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Antonio Mauricio Freitas Brito junto ao Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O mesmo foi supervisionado pela Prof. Dr. Matheus Gatos de Jesus pelo período de 22/01/2024 a 02/09/2024.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000069

Campinas, 01 de novembro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 156.2024

Ref.: *Prorrogação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado de Ariella Silva Araujo.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de prorrogação de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado da Dra. Ariella Silva Araujo junto ao Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A solicitação de prorrogação se dá pelo fato do pesquisador estar ministrando disciplina neste semestre, o vínculo encerra-se em 30/11/2024.

Deste modo, solicitamos a prorrogação de seu vínculo até 31 de Dezembro de 2024 para fins de garantir que o mesmo possa finalizar a disciplina e encaminhar as notas do semestre até o final deste ano sem maiores dificuldades.

Sua supervisora, a Profa. Dra. Andreia Galvão está de acordo com o pedido.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

000070

Campinas, 29 de outubro de 2024.

Ofício DH .nº 037/24

Senhora Diretora,

Vimos solicitar a Vossa Senhoria a aprovação, na Congregação do IFCH, da aprovação do Regimento do NDEH (Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em História).

Informamos que a solicitação foi aprovada em reunião do Departamento de História em reunião em 16 de outubro de 2024.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Raquel Gryszczyńska Alves Gomes
Chefe do Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula
312914

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do IFCH

UNICAMP

**Regimento do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em
História – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**

Em atendimento à Portaria 147/2007 do Ministério da Educação (MEC), à Resolução no 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e à Resolução no GR-030/2012 da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições regimentais, regulamenta a constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em História.

Artigo 1o. O presente Regimento disciplina a criação, as atribuições e o funcionamento do NDE do Curso de Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Artigo 2o. O NDE do Curso de Graduação em História, doravante denominado **NDEH**, é um órgão assessor e consultivo da Comissão de Graduação em História (**CGH**) e tem como objetivo acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do curso.

Artigo 3o. São atribuições do **NDEH**:

- I. Contribuir para o processo de formação do perfil profissional do egresso do curso de Graduação em História.
- II. Acompanhar e auxiliar nas estratégias voltadas à integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- III. Acompanhar e auxiliar a CGH e o Departamento de História nas discussões de eventuais reformas do currículo.
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da Graduação em História, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso de Graduação em História.

V. Contribuir nas ações relacionadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em História, bem como na apreciação de outros normativos e legislações pertinentes.

VI. Apresentar, à Comissão de Graduação em História (CGH), relatórios de atividades em caráter anual ou quando solicitado pela CGH ou pelo Departamento de História.

Parágrafo único. Atribuições não contempladas por este Regimento deverão seguir as normativas da Comissão de Graduação em História (CGH).

Artigo 4o. O NDEH está constituído dos seguintes membros:

I. Coordenador do curso de Graduação em História, como membro-nato e Presidente do NDEH, substituído, em sua ausência ou por delegação direta, pelo Coordenador-associado do curso de Graduação em História.

II. Mínimo de mais **quatro** docentes, membros do Departamento de História em Regime de Dedicação Integral à Docência e Pesquisa, escolhidos em reunião regular do Departamento, de forma que a representação docente no NDEH totalize sempre um mínimo de **cinco** docentes. O mandato desses docentes, à exceção dos representantes da Coordenação enquanto membros-natos, será bianual.

III. Um(a) docente, a título de membro-suplente, respeitadas as características e modo de escolha estabelecidos no item II supra.

IV. **Cinco** representantes discentes, escolhidos anualmente pelo corpo discente do curso de Graduação em História e representando, idealmente, cada um(a), um ano distinto de ingresso no curso de Graduação em História. Na impossibilidade de cumprimento dessa recomendação, fica facultada a presença de representantes de um mesmo ano de ingresso. Os representantes discentes deverão eleger um(a) dentre eles como Representante com direito a voto, salvaguardado a todos os representantes discentes o direito à livre expressão durante as reuniões do Núcleo.

V. Quatro suplentes discentes, escolhidos pelo corpo discente nos mesmos moldes de escolha dos representantes titulares.

Parágrafo único: A representação discente, tanto titular como suplência, será escolhida anualmente pelo corpo discente.

Artigo 5o. Para o funcionamento do **NDEH**, este Regimento fixa as seguintes diretrizes:

I. As reuniões do **NDEH** serão realizadas segundo cronograma elaborado e definido pelo próprio Núcleo, resguardada a realização de no mínimo quatro reuniões anuais. As convocações para as ditas reuniões serão expedidas pelo Presidente do **NDEH** com, no mínimo, 24 horas de antecedência. As mencionadas reuniões poderão ser realizadas em regime on-line ou presencial, a critério do Presidente.

II. Cabe ao Presidente do **NDEH** conduzir as reuniões do Núcleo e supervisionar a lavra da respectiva Ata, que deverá ser aprovada pelo colegiado na reunião seguinte.

III. Em matérias sujeitas a decisão por voto, cada docente membro do **NDEH**, incluído o Presidente, terá direito a um voto. Da representação discente, terá direito a um voto o Representante devidamente indicado pelos discentes. Em caso de empate, caberá ao Presidente do **NDEH** o voto de desempate.

IV. As reuniões, ordinárias ou extraordinárias, do **NDEH** deverão acontecer com quorum mínimo de três docentes (incluído o Presidente) e um(a) Representante discente.

Parágrafo único: O membro do **NDEH**, docente ou discente, que faltar a três reuniões consecutivas, sem apresentação de justificativa, será destituído de sua função.

Artigo 6o. Este Regimento entra em vigor na data de sua publicação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 228/2024

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 09 de outubro de 2024, aprova os credenciamentos da Profa. Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco e do Prof. Pedro Peixoto Ferreira como colaboradores no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 229/2024

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 09 de outubro de 2024, aprova o credenciamento da Profa. Leila da Costa Ferreira como permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971

000076



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 230/2024

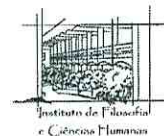
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 09 de outubro de 2024, aprova o credenciamento da Profa. Márcia Lopes Reis como colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971

000077



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 231/2024

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 09 de outubro de 2024, aprova o credenciamento do Prof. Luciano Migliaccio como colaborador no Programa de Pós-Graduação em História, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971

000078



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 236/2024

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 09 de outubro de 2024, aprova a prorrogação do mandato da Profa. Nashieli Cecilia Rangel Loera como Coordenadora de Pós-Graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp de 01/03/2025 a 31/07/2025.

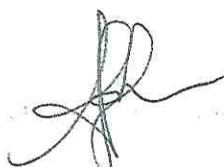
PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971

Campinas, 10 de outubro de 2024

000079

Documento: Ofício CPPCon nº 144/2024
Interessado: RENAN BRANCO RUIZ
Assunto: Programa de Pesquisador Pós-Doutorado

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o ingresso de Renan Branco Ruiz no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado, por 02 anos a partir de 01/10/2024, sob supervisão do Prof. Dr. Marcelo Siqueira Ridenti, junto ao Departamento de Sociologia.



Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 295648



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000080

Campinas, 10 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 144.2024

Ref.: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Renan Branco Ruiz.

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, o pedido de ad referendum, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de ingresso no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Renan Branco Ruiz junto ao Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O mesmo será supervisionado pelo Prof. Dr. Marcelo Siqueira Ridenti. O pesquisador ingressará no Programa de Pós-Doc em acordo com o Artigo 3º, inciso I da Deliberação CONSU-A-003/2018. O pesquisador será financiado pela FAPESP através de bolsa concedida para esta finalidade.

O período de vínculo será de 01/10/2024 a 30/09/2026.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Campinas, 10 de outubro de 2024

000081

Documento: Ofício CPPCon nº 145/2024
Interessado: CARLOS ROGÉRIO LIMA JUNIOR
Assunto: Programa de Pesquisador Pós-Doutorado

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a prorrogação do vínculo de Carlos Rogério Lima Junior no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado, para o período de 09/11/2024 a 31/12/2024, sob supervisão da Profa. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto, junto ao Departamento de História.



Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 295648



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000082

Campinas, 10 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 145.2024

Ref.: *Prorrogação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Carlos Rogerio Lima Junior.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, o pedido de ad referendum, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de prorrogação de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Carlos Rogerio Lima Junior junto ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A solicitação de prorrogação se dá pelo fato do pesquisador estar ministrando duas disciplinas neste semestre (AV 045 e CS 019), porém como seu vínculo está condicionado a sua bolsa de Pós-Doc, o vínculo encerra em 08/11/2024.

Deste modo, solicitamos a prorrogação de seu vínculo até 31 de Dezembro de 2024 para fins de garantir que o mesmo possa finalizar as disciplinas e encaminhar as notas do semestre até o final deste ano sem maiores dificuldades.

Sua supervisora, a Profa. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto está de acordo com o pedido.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Campinas, 17 de outubro de 2024

000083

Documento: Ofício CPPCon nº 146/2024
Interessado: VINICIUS MARINO CARVALHO
Assunto: Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado

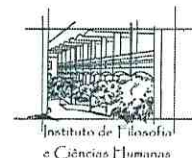
APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a alteração do período de vínculo de Vinicius Marino Carvalho no Programa de Pesquisador Colaborador, de 01/6/2024 a 31/5/2026 para o período de 06/6/2024 a 31/5/2026, sob supervisão da Profa. Dra. Néri de Barros Almeida, junto ao Departamento de História.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "AG", written over a faint circular stamp.

Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 295648



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000084

Campinas, 17 de outubro de 2024.

OF. CPPCon/IFCH – 146.2024

Ref.: *Alteração do período de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Vinicius Marino Carvalho.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, o pedido de ad referendum, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de alteração do período de vínculo no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Vinicius Marino Carvalho junto ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O mesmo seu vínculo aprovado na Congregação de 02 de outubro de 2024 por dois anos a partir de 01/06/2024, sob a supervisão da Profa. Dra. Néri de Barros Almeida, recebendo bolsa FAPESP.

Porém, antes de receber a bolsa, o mesmo era Colaborador e teve seu vínculo encerrado na Congregação de 05 de Junho de 2024. Deste modo, seu vínculo na categoria anterior foi encerrado na data da Congregação que aprovou o encerramento.

Devido a isso, o sistema não aceita o conflito entre os dois vínculos. Deste modo, solicitamos a alteração do período para 06/06/2024 a 31/05/2025.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Campinas, 30 de outubro de 2024

000085

Documento: Ofício IFCH/CG nº 173/2024
Interessada: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
Assunto: Programa Professor Especialista Visitante

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o projeto de Daniela Vieira dos Santos, referente ao Edital PRG "Professor Especialista Visitante".

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. Galvão".

Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 295648



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 173/2024

Campinas, 30 de outubro de 2024.

000086

ASSUNTO: APROVAÇÃO PROGRAMA PROFESSOR ESPECIALISTA VISITANTE - DANIELA VIEIRA DOS SANTOS

Solicitamos a aprovação *ad referendum* da Congregação para a indicação da candidatura de Daniela Vieira dos Santos, deliberada pela Comissão de Graduação em Ciências Sociais, ao programa de Professor Especialista Visitante no curso de Ciências Sociais, com vigência no primeiro semestre de 2025.

Profa. Dra. Artionka Manuela Goes Capiberibe
Coordenadora de Graduação – Ciências Sociais – Unicamp
Matrícula: 306670

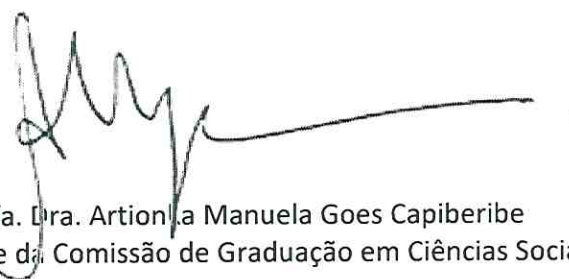
Comissão de Graduação - Ciências Sociais

Campinas, 30 de outubro de 2024

000087

ASSUNTO: SELEÇÃO DE PROFESSOR ESPECIALISTA VISITANTE – CIÊNCIAS SOCIAIS – 1º SEMESTRE DE 2025

A Comissão de Graduação em Ciências Sociais, em reunião realizada em 29 de outubro de 2024, selecionou e aprovou a candidatura de Daniela Vieira dos Santos para o programa de Professor Especialista Visitante, com vigência no primeiro semestre de 2025.



Prof. Dra. Artionila Manuela Goes Capiberibe
Presidente da Comissão de Graduação em Ciências Sociais